ANNO LII. NUMERO 62 — QUINTA FEIRA 16 DE MARÇO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

VERSAILLES, 14 de março.

Hoje, no Senado ao mesmo tempo que na Camara dos Deputados, os ministros fizeram declarações analogas, expondo a politica do gabinete.

Os ministros começaram por felicitar o paiz pela tranquillidade e ordem que reinaram durante o periodo eleitoral, declarando que o resultado das eleições firmou o estabecimento da republica em França.

Afim de completar a obra começada pela antiga Assembléa, e ratificada pelo paiz, o gabinete appella para o concurso e boa vontade de todos aquelles que pugnam pela prosperidade nacional, que não póde ser atacada na pratica legal das leis constitucionaes approvadas pela Assembléa Nacional: leis que protegem os maiores interesses da sociedade, garantem a ordem e a liberdade em França, e firmam o respeito e a consideração no exterior.

« E' respeitando a religião, a familia e a propriedade, facilitando o trabalho, dando impulso ao exercito e á marinha, permittindo ao paiz fruir uma sabia liberdade, mas mantendo a ordem á todo o transe, que conseguiremos tornar a França grande e prospera. Tal é o programma que o gabinete pretende seguir, e para o qual elle pede o aopio e o auxilio das camaras. »

Essa declaração ministerial foi enthusiasticamente acolhida tanto no Senado como na Camara dos Deputados.

COMMERCIAES

PARIS, 14 de março.

Titulos de 5 % da renda franceza, a 104 francos e 12 1/2 centimos.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 22 1/2 centimos por £.

LONDRES, 14 de março.

Consolidados inglezes de 3% a 94 3/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 90 1/2.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 59.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores: durante a semana importaram-se 1,100 toneladas, foram entregues 1,100 ditas, ficando em deposito em ser 12,000 ditas, das quaes 54,000 saccos de procedencia brasileira.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços; durante a semana, nos portos de Londres, Liverpool, Bristol e Clyde, importaram-se 13,000 toneladas, foram entregues 15,000 ditas, ficando em deposito em ser 154,000 ditas; vendeu-se um carregamento de... 5,700 saccos, de Maceió, pelo navio *COUNTESS*, á razão de 18 sch. e 1 1/2 d. pelas 112 libras.

LIVERPOOL, 14 de março.

Mercado de algodão activo, e os preços firmes; venderam-se hoje 900 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 d., e o dito de Santos a 6 7/8 d. por libra.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAVRE, 14 de março.

Algodão ordinario de Pernambuco a 84, dito dito de Sorocaba a 74 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

ANTUERPIA, 14 de março.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 19 centimos a 25 francos e 23 centimos por £.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAMBURGO, 14 de março.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 31 PFENNIGE por £.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

AMSTERDÃO, 14 de março.

Devem realisar-se, no dia 22 do corrente, os leilões de café de Java, nos quaes serão offerecidos 89,000 saccos, servindo de base as avaliações de 55 3/4 CENTS por libra do bom ordinario.

LISBOA, 14 de março.

Procedente de Southampton chegou hontem aqui, e sahio hoje para S. Vicente e Pernambuco, o paquete inglez *NEVA*, da companhia ROYAL MAIL.

Procedente de Pernambuco, por S. Vicente, chegou aqui e sahio para Southampton, o paquete inglez *DOURO*, da companhia ROYAL MAIL.

NOVA YORK, 14 de março.

Cambio sobre Londres 4—86 12.

Preço do ouro 114 1/4.

Mercado de café calmo, mantendo se os preços anteriores; o do Rio FAIR-CARGOES de 16 1/4 a 16 1/2, o GOOD-CARGOES de 16 3/4 a 17, e o de Santos GOOD-CARGOES de 17 1/4 a 17 1/2 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 11,000 fardos com algodão.

BAHIA, 15 de março.

Procedente do Rio de Janeiro chegou hontem aqui, e sahio á tarde para Maceió e Pernambuco, o paquete brasileiro *PARA'*, da companhia BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO Á VAPOR.

Procedente do Rio de Janeiro chegou hoje aqui, e sahio á tarde para Pernambuco, o paquete americano *NELLIE MARTIN*, da companhia STARR BAL LINE.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO OITAVO

Electricidade

CAPITULO X

ELECTRO-MAGNETISMO

Usos do multiplicador —O *multiplicador* possue uma grande sensibilidade para accusar a existencia das correntes, ainda mesmo das mais fracas.

Foi, com effeito, com o auxilio desse instrumento que o Sr. Becquerel verificou a producção de correntes electricas em todas as acções chimicas, na embebição dos liquidos, e em muitos phenomenos, sendo que foi ainda com o seu auxilio que se chegou mesmo a reconhecer a existencia de correntes nos vegetaes e nos animaes, embora em taes casos tenha sido mister empregar galvanometros, cujos fios faziam vinte mil voltas, em vez dos circuitos de quinhentas e seiscentas voltas empregadas commumente.

Para verificar com o multiplicador as correntes desenvolvidas nas reacções chimicas (por exemplo na acção dos acidos sobre os metaes) prende-se dous fios de platina aos botões collocados por baixo da peanha do multiplicador, e, em seguida, fazendo immergir o extremo de um delles n'um copo d'agua acidulada com acido sulfurico, põe-se o outro fio em contacto com uma lamina de zinco e mette se esta lamina no dito copo.

Neste caso, as duas agulhas, que eram parallelas ao diametro do circulo graduado, previamente situado no meridiano magnetico, immediatamente se dirigem para uma posição perpendicular áquelle meridiano, o que indica a producção instantanea de uma corrente. Demais, pela orientação que toma o pólo austral de cada agulha, reconhece o observador que essa corrente é dirigida do pólo negativo para o posivo, de onde se conclue que a agua acidulada é electrisada positivamente e a lamina de zinco negativamente; o que aliás serve de verificação ao que dissemos na theoria das pilhas, isto é, que quando um acido se combina com um metal, este toma sempre a electricidade negativa e o acido a positiva.

Imantação pelas correntes.—Tendo mostrado a experiencia de OErsted que a corrente voltaica opera inversalmente sobre os dous pólos da agulha magnetica, dirigindo um para a esquerda, outro para a direita, presumio-se logo que uma corrente dirigida transversalmente a uma barra de aço ou de ferro devia transforma-la em iman.

Foi esta com effeito uma das primeiras tentativas feitas por Ampère e Arago, e o resultado correspondeu á previsão dos sabios.

Elles enrolaram um fio de cobre em fórma de helice em torno de uma barra de aço, e, fazendo passar uma corrente por esse fio, viram a barra immediatamente ficar magnetisada, e obtiveram o mesmo effeito sobre uma barra de ferro ductil; notando-se, porém, que a imantação em taes casos era meramente temporaria, visto como, logo que deixava a corrente de passar no fio, o ferro voltava tambem instantaneamente ao estado natural.

Dest'arte, pois, póde-se imantar ou magnetisar uma barra de aço, fazendo passar no fio não só uma corrente voltaica, mas tambem a descarga de uma *botelha de Leyde*; o que se obtem fazendo tocar uma das extremidades do fio na armadura externa e a outra extremidade na armadura interna. A barra é assim instantaneamente magnetisada; o que prova a identidade das electricidades da machina electrica e da pilha.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

FALLA COM QUE O EXM. SR. COMMENDADOR JOÃO PEDRO CARVALHO DE MORAES, ABRIO A SESSÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL, EM O 1.° DE MARÇO DE 1876.

(*Continuação*)

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Exerce as funcções de inspector geral da instrucção publica o bacharel João Barbalho Uchôa Cavalcante, que no exercicio deste importante cargo continúa a dar constantes provas de seu zelo e dedicação e de seus conhecimentos especiaes do serviço confiado á sua direcção.

No relatorio, que me foi apresentado por este digno funccionario, encontrareis informações precisas e minuciosas sobre o estado actual do ensino dado na provincia nos estabelecimentos publicos e particulares de instrucção primaria, secundaria, superior, professional e technica.

Desse relatorio extrahirei os dados que passo a expor-vos.

INSPECÇÃO DO ENSINO

O augmento progressivo do expediente que está a cargo da secretaria da inspectoria exigio que fossem prorogados por uma hora os trabalhos dos empregados, cujos vencimentos parecem insufficientes.

O conselho litterario foi organisado com os seguintes membros:

Regedor do Gymnasio.
Conselheiro Francisco de Paula Baptista.
Bacharel Ezequiel Franco de Sá.
Director da Escola Normal.
Bacharel José Soares de Azevedo.
Professor Antonio Rufino de Andrade Luna.
Dr. João José Pinto Junior.
Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.

Reunio-se o conselho em 10 conferencias, nas quaes foram apresentados e approvados 27 pareceres sobre adopção de livros, creação de escolas, concepção de qualificação, antiguidade e jubilação de professores, pontos de exames e processos disciplinares.

Além desses trabalhos foram approvados pelo inspector geral, independentemente de conferencias, 3 pareceres, e foram proferidos 4 despachos sobre instauração de processos e duas sentenças finaes dos mesmos.

O inspector geral louva os serviços do conselho e entende que devem ser remunerados.

Por acto de 20 de outubro ultimo, que approvou a nova divisão litteraria, foram creados mais 39 districtos.

Os delegados litterarios cumprem satisfactoriamente seus deveres.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

O ensino primario foi dado em 546 escolas, sendo comprehendidas nesse numero as 361 escolas publicas que a provincia sustenta, e 13 que subvenciona, assim como 4 que mantém o governo geral nos arsenaes de marinha e de guerra, e finalmente 168 dirigidas por particulares.

Das escolas publicas da provincia:
173 são para o sexo masculino.
152 para o sexo feminino.
13 são mixtas.
23 nocturnas.

E' de presumir que o numero das escolas particulares seja superior ao indicado, porque não são completas as informações que a respeito dellas foram colhidas.

Foram creadas 12 cadeiras, sendo:

Para meninos	1
Para meninas	3
Para ambos os sexos	7
Para adultos (nocturna)	1
	12

Foram supprimidas 6 e consideradas mixtas outras tantas cadeiras, nos termos da lei 1,219.

Nas escolas publicas da provincia matricularam-se:

No 1º semestre:	
Alumnos	6,673
Alumnas	4,636
	11,309
No 2º semestre:	
Alumnos	8,181
Alumnas	5,483
	13,664

Nas aulas nocturnas de adultos subio a matricula ao numero de 392 alumnos.

A frequencia foi nas escolas publicas de	9,826
Nas escolas nocturnas	206
Do arsenal de marinha	195
Do de guerra	157
Nas aulas subvencionadas	658
Nas particulares	1,980
	13,022

Deste numero pertencem:

Ao sexo masculino	7,583
Ao feminino	5,439

Cumpre, porém, notar que são incompletos os dados recebidos acerca dos estabelecimentos subvencionados e particulares.

Não prestaram exame nas aulas publicas senão 371 alumnos e as provas escriptas que apresentaram mostram que o estado das aulas não é regular, comquanto alguns professores se distinguam por sua dedicação ao ensino.

No dia 19 de dezembro effectuou-se no palacio da presidencia a distribuição dos premios aos alumnos das escolas primarias de que trata o art. 46 do regulamento da instrucção publica.

Esta solemnidade foi muito concorrida e deixa no animo daquelles que a presenciaram a mais grata impressão, além da esperança animadora de que será fecunda em resultados uteis.

O pessoal docente pago pela provincia consta de 173 professores e 158 professoras, sendo:

Vitalicios	185
Effectivos	263
Contratados	54
Interinos	14

Destes professores 79 são titulados pela Escola Normal e 7 pelo extincto curso da Escola Normal da Sociedade Propagadora.

Funccionam em edificios pertencentes á provincia: a escola primaria do sexo masculino de Una e a de Barreiros.

A primeira foi offerecida pelo actual delegado litterario, João Baptista Castanha, e a segunda pelo actual delegado litterario, vigario João Baptista Soares e pelos cidadãos Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante, Manoel de Barros Wanderley e Francisco Alexandre Dutra.

Além destes muito significativos testemunhos de patriotismo e de interesse pela propagação do ensino, cumpre ainda mencionar o offerecimento que fez o coronel Coriolano Velloso da Silveira, de um terreno de 80 palmos de frente sobre 150 de fundo, para fundação de uma escola na villa de Gamelleira.

Sóbe a 103 o numero das escolas que não tem moveis ou os tem em mão estado. E', pois, insufficiente o credito votado para attender a essa despeza, que corresponde a uma necessidade urgente e indeclinavel.

Foi contratado no thesouro provincial por João Mauricio Lins da Rocha o fornecimento de moveis para as escolas creadas ultimamente na rua da União, nesta cidade, Capunga, Estrada-Nova de Beberibe e Porto da Madeira.

As mobilias das escolas da rua do Calabouço e da villa de Barreiros foram feitas segundo os modelos vindos dos Estados-Unidos.

Afim de que o fornecimento ás escolas seja feito sem excesso da respectiva verba de lei, mandei organisar á vista de informações fornecidas pelo inspector geral da instrucção publica, uma relação dos objectos indispensaveis que poderão ser pedidos pelos professores.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA.

Existem na provincia dous estabelecimentos officiaes de instrucção secundaria o collegio das Artes e o Gymnasio Pernambucano, este sustentado pela provincia e aquelle pelo governo geral.

O numero de estabelecimentos particulares subio a 33, sendo 24 para alumnos e 9 para alumnas.

GYMNASIO PERNAMBUCANO.

O regulamento de 9 de abril do anno ultimo deu nova organisação ao Gymnasio Pernambucano, sem no entanto modificar essencialmente o judicioso plano de estudos que a esta importante instituição havia dado o Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, actual ministro do imperio, quando administrou esta provincia.

Para completar esta reforma, falta a publicação do regimento interno que o inspector da instrucção publica já me apresentou e expedirá brevemente.

A direcção do Gymnasio está a cargo do illustrado Rvm. monsenhor Gregorio Lipparoni, que exerce as suas funcções de modo satisfactorio.

O pessoal docente deste instituto consta de 19 professores.

Não estão ainda providas as cadeiras de sciencias naturaes e das linguas grega e allemã.

Por ter requerido rescisão de contrato o padre José Vaz Guiterres, designei por acto de 21 de setembro do anno passado o bacharel José Virgulino Corrêa de Queiroz para exercer o lugar de censor; em 29 de setembro foi contratado para o lugar de monitor Joaquim Alves de Araujo Pereira em substituição a Nicolão de Negri; e em 15 para o de porteiro André Avelino de França Mascarenhas. Continúa vago o lugar de capellão, cujo ministerio tem sido exercido pelo Rvm. regedor, independentemente de gratificação alguma.

Matricularam-se durante o anno findo:

Alumnos internos	83
Ditos meios pensionistas	3
Ditos externos	51
	137

Ao encerrarem se as aulas havia:

Alumnos internos	56
Ditos meios pensionistas	1
Ditos externos	40
	97

Matricularam-se na:

Aula primaria	43
Lingua nacional	40
Dita latina, 1º anno	40
Dita dita, 2º anno	4
Franceza	53
Ingleza	21
Rhetorica	8
	209
Philosophia	9
Geographia	14
Historia e corographia do Brasil	27
Mathematicas, 1ª cadeira	14
Dita, 2ª cadeira	3

Prestaram exame de instrucção primaria 14 alumnos, sendo approvados com distincção 8 e plenamente 6.

Os que submetteram-se a exame na Faculdade de Direito obtiveram o seguinte resultado:

Latim:	
Approvado plenamente	1
Approvados	2
	3
Francez:	
Approvados plenamente	2
Approvados	9
Reprovados	3
	14
Inglez:	
Approvados plenamente	4
Approvados	2
	6

COLLEGIO DAS ARTES.

Inscreveram-se para exame em lingua nacional 211 estudantes.

Foram approvados plenamente	22
Approvados	79
Reprovados	86
Não compareceram ás chamadas	18
Faltaram á prova oral	4
Levantaram-se da prova escripta	2
	211

Inscreveram-se para exame em latim 120 estudantes.

Foram approvados com distincção	8
Foram approvados plenamente	34
Approvados	39
Reprovados	32
Faltaram á prova oral	4
Não compareceram ás chamados	3
	120

Inscreveram-se para exame de lingua franceza 245 estudantes.

Approvados com distincção	6
Plenamente	44
Approvados	122
Reprovados	65
Faltaram ás chamadas	8
	245

Para exame de lingua ingleza inscreveram-se 137, sendo:

Approvados plenamente	45
Approvados	53
Reprovados	32
Faltaram ás chamadas	6
Levantou-se da prova escripta	1
	137

Para exame de philosophia inscreveram-se 87 estudantes, sendo:

Approvados plenamente	11
Approvados	35
Reprovados	20
Faltaram ás chamadas	10
Faltaram á prova oral	5
Levantaram-se	4
Encontraram-se copiando provas	2
	87

COLLEGIOS PARTICULARES.

Nos differentes collegios particulares matricularam se 540 alumnos, sendo do sexo masculino 416 e do feminino 129.

INSTRUCÇÃO SUPERIOR.

A Faculdade de Direito e o Seminario de Olinda, são os dous estabelecimentos de instrucção superior na provincia.

FACULDADE DE DIREITO.

Havendo sido exonerado, a pedido, do cargo de director da Faculdade o finado Visconde de Camaragibe, foi nomeado para substituil-o por decreto de 20 de novembro ultimo o conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, que entrou em exercicio a 16 de janeiro do corrente anno.

Matricularam-se em 1875, 268 estudantes no curso, sendo: no 1º 67, 47 no 2º, 70 no 3º, 48 no 4º e 36 no 5.º

O resultado dos exames prestados por elles no fim do anno lectivo foi o seguinte:

1.º anno:	
Approvados plenamente	56
Simplesmente	11
	67
2.º anno:	
Plenamente	20
Simplesmente	15
Reprovados	6
	41
3.º anno:	
Plenamente	41
Simplesmente	17
Reprovados	3
	61
4.º anno:	
Approvado com distincção	1
Plenamente	37
Simplesmente	8
Reprovado	1
	47
5º anno:	
Approvados com distincção	8
Plenamente	27
	35

INSTRUCÇÃO PROFISSIONAL E TECHNICA.

Além dos estabelecimentos que acabam de ser mencionados, ainda existem outros na provincia destinados a formar o pessoal habilitado para as funcções do magisterio e a distribuir o ensino necessario para o exercicio de certas profissões.

São elles a escola normal (mixta) a escola de geometria pratica, as aulas de geometria e desenho linear dos arsenaes de guerra e marinha, o lyceu de artes e officios, o instituto industrial artistico e agricola da colonia, a aula de obstrecticia do hospital Pedro II e a de tachygraphia.

ESCOLA NORMAL.

Exerce com zelo e dedicação o cargo de director desta escola o bacharel Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.

Matricularam-se no curso normal 82 alumnos, sendo:
1º anno 25 alumnos e 21 alumnas.
2º anno 10 alumnos e 15 alumnas.
3º anno 11 alumnos.

No fim do anno lectivo fizeram exame 61, obtendo o resultado seguinte:

1º anno:	
Approvados com distincção	2
Plenamente	11
Approvados	13
Reprovados	6
Levantaram-se	5
2º anno:	
Approvado com distincção	4
Plenamente	8
Approvados	2
Reprovados	5
Levantou-se	1
3º anno:	
Approvados com distincção	3
Plenamente	5
Approvados	2

Perderam o anno 11 alumnos e 10 completando o curso, receberam os respectivos diplomas.

Sóbe a 126 o numero dos alumnos que a escola tem habilitado até hoje.

Na aula pratica matricularam-se 120 meninos, des quaes 3 foram approvados no exame que prestaram.

A bibliotheca da escola contem apenas 196 obras em 287 volumes.

ESCOLA DE GEOMETRIA PRATICA.

No edificio da escola modelo funcciona esta aula, sob a intelligente direcção do professor francez Victor Fournié pai.

O ensino dado durante o anno findo nessa aula, que em vista da disposição do artigo 24 da lei 1,179 acha-se subordinado ao regulamento da instrucção publica, comprehendeu as seguintes materias: arithmetica, geometria plana, elementos de algebra, trigonometria rectilinea, geometria no espaço e elementos de geometria discriptiva.

A aula do arsenal de marinha, destinada ao ensino da geometria appliicado ás artes e desenho linear, foi frequentada por 9 alumnos.

A aula de geometria do arsenal de guerra teve 25 alumnos.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS.

Este lyceu é mantido pela imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, auxiliada pela providencia com a subvenção de 2 contos de réis.

O programma de estudos que é imperfeito, comprehende o ensino da lingua nacional, franceza, geometria e desenho.

Matricularam-se na 1ª aula 23 alumnos; na 2ª 9ª; na 3ª 10 e na ultima 11.

COLONIA ISABEL.

Nesse instituto, de que tenho occupar m detidamente, receberam instrucções prim tistica e agricola 88 alumnos.

AULA DE OBSTRECTICIA.

Em vista da disposição do art. 47 do regulamento de 30 de abril do anno proximo passado, foi creada no hospital de D. Pedro II uma aula de obstrecticia, que sob a direcção do director do serviço sanitario, Dr. João Pedro Maduro da Fonceca, tem funccionado duas vezes por semana, mas é apenas frequentada por 3 alumnos.

AULA DE TACHYGRAPHIA.

O cidadão Sebastião Mestrinho propoz-me abrir um curso de tachygraphia que professaria gratuitamente durante 4 mezes com a condição unica de ficar-lhe reservado o direito de pedir-vos uma gratificação razoavel e proporcionada aos resultados obtidos do seu ensino.

Aceito este offerecimento, começou o curso em 10 de janeiro ultimo, na escola modelo, e estão nelle matriculados 130 alumnos.

Os dados, que acabo de offerecer á vossa consideração, representam o estado actual da instrucção publica na provincia; peço-vos entretanto licença para demorar-me ainda por alguns instantes no exame de assumpto tão digno de interesse.

As circumstancias em que se acha o ensino, comparadas com as de outras provincias são favoraveis, e consideradas em si, são animadoras pela reunião de elementos de diffusão de conhecimento litterario bastante variados para activar o progresso intellectual desta sociedade.

Pelo que respeita á instrucção primaria, prova o que existe não só a vossa solicitude, mas tambem a vossa generosidade. Com effeito a despeza com este serviço está calculada em mais de quinhentos contos de réis para o pagamento dos vencimentos de 331 professores, de gratificações extraordinarias, jubilações, alugueis de casas e fornecimentos ás escolas.

Tão avultada quantia representa mais da quinta parte da renda ordinaria que, em termo médio, tem tido a provincia nestes ultimos cinco annos.

Chegastes pois a limites que a prudencia pede, que não sejam ultrapassados, e comquanto o numero de 374 aulas não corresponda á vossa nobre ambição, penso que melhor é não excedel-o, e applicar quaesquer recursos disponiveis, de modo a collocar em condições mais favoraveis a instrucção publica, remunerando os serviços do conselho e dos delegados litterarios; adquirindo casas apropriadas para o ensino, e fornecendo, ás escolas, mobilias e objectos destinados ao ensino assim como, aos alumnos pobres, livros e mesmo roupa.

Passando da instrucção primaria para a secundaria, sinto ter de reconhecer que o gymnasio provincial não se acha em estado lisongeiro. Continúa a frequencia de suas aulas e dahi resulta uma situação que, desafiando pezares, queixas e recriminações, forma penoso contraste com os dias de prosperidade que já teve instituição tão util e tão digna do interesse que vos tem merecido.

Semelhante estado de cousas é tanto mais grave quanto maior é a difficuldade de melhoral-o, já por que suas causas escapam á acção dos poderes publicos e já por que ellas não podem ser contrariadas senão por medidas indirectas.

Por mais estranho que pareça, não posso deixar de dizer, que o gymmasio soffre os inconvenientes da superioridade do seu programma de ensino.

O plano de estudos que lhe foi dado, semelhante ao do collegio de D. Pedro II, do Rio de Janeiro e mais comprehensivo que o dos lyceus de França, cujo regimen administrativo foi adoptado, é variado, bem concebido e judiciosamente combinado para produzir uma boa e solida educação litteraria.

E', porem, longo e deve ser preenchido para que seus resultados sejam alcançados.

E' preciso, pois, que o alumno comece cedo seus estudos e chegue ás ultimas aulas antes da idade em que virão perturbal-o as impaciencias de passar para os cursos superiores ou de encetar trabalhos lucrativos.

Causas, porém, diversas e que seria longo enumerar, concorrem para que não sejam fielmente observados os programmas semelhantes aos do gymnasio.

Em Paris, os alumnos dos lyceus deixam de seguir os tres ultimos annos dos cursos e abandonam o ensino serio que alli recebem para irem em estabelecimentos particulares durante certo tempo conhecidos pelo nome de *usines de baccalauréat*, buscar as habilitações, ministradas por processos artificiaes, que lhes permittem prestar com antecipação de tempo o exame do bacharelado e n lettras.

No Rio de Janeiro, os estudantes do collegio de D. Pedro II ou deixam de matricular se nos primeiros annos do curso ou não o completam e vão sujeitar-se, com o fim de ganhar tempo, aos exames de preparatorios da instrucção publica ou dos cursos superiores.

Assim que a falta de alumnos no gymnasio não é facto peculiar aquelle estabelecimento, mas sim consequencia inevitavel do seu programma de ensino, que apresenta resultados que não são desejados, com quanto bons, por que não são rapidos.

Entendem os professores que a concurrencia dos alumnos virá se os exames finaes do gymnasio forem considerados validos nas faculdades do imperio e nesse sentido dirigiram ao illustrado Sr. ministro do imperio uma petição que ainda não está resolvida.

Emquanto, porem, os estudantes puderem prestar exames no curso anexo á faculdade de direito, successivamente e na ordem que lhes parecer mais conveniente, não posso ter confiança nos effeitos da medida solicitada, a qual aliás deverão, para representar um progresso e não uma ampliação prejudicial de privilegio, ser extensiva a qualquer estabelecimento publico ou particular que reunir condições identicas e determinadas.

Mais conforme á liberdade de ensino, mais efficaz para o aperfeiçoamento da instrucção secundaria, publica e particular e ao mesmo tempo mais protectora do gymnasio, me parece a medida que exigisse para a entrada na faculdade de direito, a prestação simultanea dos exames de preparatorios requeridos, por que collocando o ensino official e particular em condições de igualdade que actualmente não existem, permittiria a comparação entre elles e seria para ambos causa de estimulo e de emulação.

Em quanto, porém, não apparecer alguma medida efficaz e proveitosa, incumbe aos professores do gymnasio, para que não se aggrave o estado actual, redobrarem de esforços, afim de que pelos bons resultados de suas doutas lições se convençam os alumnos e aquelles que dirigem sua educação, das vantagens do ensino completo, posto que longo, offerecido pela provincia.

Resta-me ainda tratar do ensino professional e technico.

Os resultados do ensino dado na escola normal são lisongeiros para a provincia, e confirmam o juizo que seu director e o inspector geral da instrucção publica emittem a respeito dos effeitos favoraveis que sobre a instrucção pedagogica aos alumnos produzio o regulamento de 5 de janeiro de 1875.

Cumpro um dever de justiça para com os professores e alumnos, manifestando-vos que assisti com verdadeira satisfação aos exames do fim do anno lectivo.

O programma de estudos talvez comprehenda um numero excessivo de disciplinas, porque para o futuro professor de escolas primarias ha algum perigo em receber instrucção superior a que suas modestas funcções exigem e lhe permittirão aproveitar.

Este inconveniente, porém, que menos consiste no ensino do que nos effeitos que elles podem produzir, será facilmente evitado, dirigindo se os estudos de modo a que sejam aprofundadas as materias ensinadas nas aulas primarias e tratadas as outras com menor desenvolvimento e antes com o fim de robustecer e ornar a intelligencia dos alumnos do que de habilital-os a fazer applicação dos conhecimentos adquiridos.

Submetto á vossa esclarecida apreciação a conveniencia de dotar a escola do cabedal necessario de livros de ensino, compendios, atlas, cartas e globos geographicos, espheras armillares e outros objectos destinados a facilitar aos alumnos-mestres o estudo das materias do curso.

Deixando de parte a aula de obstectricia, cujos resultados ainda não merecem menção, e a de tachygraphia, cuja abertura foi determinada por circumstancias de momento, assim como as aulas de ensino professional dos arsenaes de marinha e guerra, porque são destinadas apenas á formação do pessoal de operarios de que precisam aquelles estabelecimentos do estado, passo a occupar-me da aula pratica de geometria e do lyceu de artes e officios.

Nem o ensino da aula, nem o do lyceu apresentam resultados satisfatorios; o primeiro porque, limitado á preparação de auxiliares da repartição de obras publicas, não pode attrahir grande concurrencia de alumnos; o segundo, porque o lyceu, creação devida aos generosos impulsos da iniciativa individual, não tem os recursos indispensaveis para concluir o edificio, cuja construcção encetou, e sustentar as aulas, que de accordo com seus fins, devem proporcionar aos operarios conhecimentos que lhes dêem maior pericia e perfeição no exercicio de seus misteres.

Conviria entretanto aproveitar estes elementos já existentes, e sua reunião em uma só instituição pareceu-me para isso o melhor meio, desde que tive de resolver sobre a continuação da aula de geometria, que a lei do orçamento autorisou-me a supprimir.

Dependendo, porém, a execução desse pensamento de autorisação mais ampla e de accordo com a sociedade particular que dirige o lyceu, limitei-me a manter a aula pratica de geometria e tratei de mandar examinar se era possivel alargar as bases do seu ensino, fazendo-a entrar em um plano de estudos professionaes mais completo e realisavel pelo menos em parte, sem excesso das faculdades que me haviam sido outorgadas.

Tinha em vista a creação de um curso que, além de servir de preparatorio aos estudos superiores de engenharia civil, tivesse por objecto supprir a falta de conductores de obras, agrimensores e mestres de officios, cuja falta sente-se actualmente nos trabalhos de engenharia, architectura e artes mechanicas.

A apresentação do plano de estudos foi encarregada ao illustrado engenheiro Victor Fournié, director das obras publicas, que desempenhou a sua commissão com proficiencia.

Deixei, porém, de pôr o seu plano em pratica, porque, dividindo o ensino entre o gymnasio pernambucano e o lyceu de artes e officios, distribuia áquelle estabelecimento a parte scientifica, unica de realisação possivel na occasião. Era preciso modificar o curso de mathematicas do gymnasio ou crear um curso especial annexo.

Qualquer destes expedientes offerecia inconvenientes: o primeiro por prejudicar o programma de estudos do gymnasio, que sómente admitte o ensino das mathematicas como exercicio pratico de logica, sem fins de applicação; o segundo, por complicar a administração do estabelecimento.

Voltei, pois, á minha primeira idéa de organisação do ensino professional e technico sobre bases largas, e voltei fortalecido na convicção de que essa questão não admitte soluções parciaes, mas deve ser considerada em suas diversas relações e decidida com resolução, de modo completo para que os resultados compensem os sacrificios.

Com effeito este ramo do ensino tem suas condições determinadas pelas circumstancias em que vivem as classes da sociedade a que é principalmente destinado como complemento da instrucção primaria que lhes é facilitada, e meio de multiplicar suas forças productoras, proporcionando-lhes conhecimentos que as aperfeiçoem no exercicio de suas diversas artes, industrias e profissões.

Os operarios não são levados a procurar a instrucção senão para fins de applicação immediata e proveitosa. E' preciso pois offerecer-lhes um programma de estudos que comprehenda a variedade desses fins, para que o ensino seja concorrido por maior numero de individuos, e possa dest'arte produzir effeitos geraes sobre a producção da riqueza nacional, promovendo a expansão das nossas industrias nascentes, assim como a creação de outras pela exploração e melhor aproveitamento dos nossos recursos naturaes.

Para dar vigoroso impulso ao progresso da provincia, não podem os poderes publicos adoptar a meu ver providencia mais efficaz do que a da organisação de um ensino, que sem deixar de ser elementar, comprehenda o conjuncto dos conheci-

mentos que preparam ás profissões industriaes e agricolas.

Reconheço que tal instituição exigiria sacrificios pesados na actualidade, e que as difficuldades financeiras da provincia aconselham toda a moderação na aceitação de novos encargos para o futuro.

Entretanto o estado embryonario da industria, e os soffrimentos da lavoura, pedem o auxilio de meios proprios para lhes imprimir maior actividade, augmentar seus lucros e dar-lhes prosperidade; ao passo que os progressos já alcançados, fazendo apparecer serviços mais complicados, obrigam a empregar em seu desempenho pessoal mais habilitado.

Não deixarei, pois, de apresentar-vos o plano de ensino, cuja creação me parece conveniente, mas sem insistir pela sua aceitação e execução, porque á vossa prudente e esclarecida deliberação cabe medir os sacrificios que a provincia pode supportar, e avaliar as legitimas esperanças que o futuro autorisa.

Os estudos, cujo programma, elaborado pelo engenheiro Victor Fournié, passo a expor vos, correspondem, com muito menores desenvolvimentos aos dous cursos especiaes de — artes e manufacturas e — sciencias physicas e naturaes, que pelo decreto de 25 de abril de 1874 foram creadas na escola polytechnica do Rio de Janeiro.

As cadeiras propostas seriam as seguintes:

1ª. Mathematicas.—1º anno.
2ª. Mathematicas.—2º anno.
3ª. Physica do globo.
4ª. Chimica inorganica e organica.
5ª. Desenho.
6ª. Lingua franceza.
7ª. Lingua ingleza.
8ª. Technologia elementar das construcções de machinas e edificios.
9ª. Geometria applicada á arte das construcções.
10. Elementos e pratica de construcções de machinas.
11. Mecanica com applicação ás machinas.
12 Botanica e sylvicultura.
13. Agricultura e engenharia rural.
14. Zootechnia e zoologia industrial.
15. Economia e legislação rural.

Aos alumnos se deixaria plena liberdade de matricularem se nas aulas que preferissem frequentar.

Seriam nocturnas e gratuitas as aulas: de physica do globo; de chimica; de technologia das construcções de machinas e edificios; de geometria applicada á arte das construcções; de botanica e sylvicultura; e de economia e legislação ruraes.

As outras aulas poderiam ser dadas de dia ou de noite, como fosse mais conveniente.

Sua frequencia ficaria dependente do pagamento de uma contribuição modica.

As aulas seriam divididas em cursos livres para a concessão de diplomas de capacidade de agrimensor; artista mechanico; conductor de obras; agronomo; e engenheiro industrial e agricola.

Os diplomas seriam concedidos aos alumnos approvados em exames geraes de todas as materias do curso que poderiam prestar quando lhes aprouvesse, com a condição unica de provarem a sua frequencia e assiduidade nas respectivas aulas.

Os cursos comprehenderiam para os diplomas de agrimensor.

As aulas acima enumeradas sob os ns. 1, 2, 3, e 5, de conductor.

As aulas ns. 1, 2, 3, 5, 8, 9, 10 e 11, de artista mechanico.

As aulas ns. 1, 2, 5, 8, 9, 10 e 11, de agronomo.

As aulas ns. 1, 3, 4, 5, 8, 9, (quanto aos desenhos das machinas somente) 12, 13, 14 e 15, de engenheiro industrial e agricola.

Todas as aulas sem excepção das de francez e de inglez, que para os outros cursos seria facultativa.

O tempo necessario para a obtenção destes diplomas pode ser calculado em 2 annos para o de agrimensor, 3 para os de conductor de obras, de artistas mechanicos e de agronomo, e 4 para o de engenheiro agricola e industrial.

O ensino deveria ser dado em um estabelecimento independente, com accommodações sufficientes para as aulas, jardim, officinas de trabalhar o ferro e a madeira, e collecções technologicas.

Para a direcção deste estabelecimento, que poderia ser chamado Instituto Industrial e Agricola, seria conveniente aproveitar os elementos que a iniciativa particular já reunio no Lyceu das Artes e Officios.

A provincia tomaria a si a construcção do edificio, a nomeação e pagamento dos professores, a direcção e inspecção do ensino, e a concessão dos diplomas.

A associação dos Artistas Mechanicos ficaria encarregada da administração e custeio do estabelecimento, e exploração das officinas.

Taes são em resumo as idéas capitaes do projecto, cuja realisação me parece de utilidade para a provincia, e que submetto á vossa consideração.

BIBLIOTHECA PROVINCIAL.

A bibliotheca publica da provincia já foi transferida para o primeiro andar do edificio sito no Campo das Princezas, que pertence em parte á provincia.

O cargo de bibliothecario é exercido com zelo e illustração pelo bacharel Antonio Herculano de Souza Bandeira.

Contém a bibliotheca 2,157 obras em 5:146 volumes; está aberta durante o dia e parte da noite, e é regularmente frequentada.

No decurso do anno ultimo foram comprados 63 volumes da —Bibliothéque des Merveilles, e assignadas tres revistas francezas.

Mandei examinar a collecção de jornaes e folhetos pertencentes ao cidadão Caetano Pinto de Veras, por uma commissão composta do inspector geral da instrucção publica, bibliothecario provincial, procurador fiscal da fazenda provincial, e bachareis José Soares de Azevedo e Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.

A referida collecção foi julgada importante, e a commissão entendeu que valia o preço de... 3:500$ pedido pelo dono.

Não me foi, porem, possivel ordenar sua acquisição, porque a lei do orçamento em vigor concedeu a autorisação para isso necessaria, mas não marcou verba para a despeza.

Attendendo ás representações do inspector geral da instrucção publica e do bibliothecario, resolvi por acto de 12 de janeiro do corrente anno supprimir os arts. 19 e 24 do regulamento de 3 de junho de 1874, que autorisavam o emprestimo a particulares de obras da bibliotheca.

(*Continuar se-ha.*)

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE MARÇO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, resolve nomear o bacharel Manoel Pinto Damazo para exercer o lugar de secretario da relação desta cidade, durante o impedimento do effectivo bacharel Virgilio de Gusmão Coelho.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade para exercer interinamente o cargo de director da escola Normal, durante o empedimento do effectivo que se acha com assento na assembléa legislativa provincial.—Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar os vencimentos dos officiaes e praças do deposito de recrutas, relativos ao mez de fevereiro ultimo.

— Ao mesmo, remettendo quatro ordens do tribunal do thesouro nacional, e uma do ministerio guerra.

— Ao mesmo, recommendando, em vista de aviso do ministerio da guerra, a observancia do que determina a circular do 2 de maio de 1873, publicada no *Diario Official* n. 945.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 13 DE MARÇO DE 1876.

Abaixo assignados, regedor, secretario e professores do gymnasio pernambucano.—Deferido por officio desta data ao Sr. inspector geral da instrucção publica.

Anna Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Braz Marcelino do Sacramento.—Seja remettido ao Sr. general commandadte das armas.

Cordolina Maria dos Reis.—Seja remettido ao Sr. engenheiro Luiz José da Silva para deferir a supplicante como for de direito.

Delfino Luiz Canavarro.—Informe o Sr. promotor publico da comarca de Barreiros, procedendo logo como fôr de direito.

Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.—Seja aposentado,

José Bertholdo de Souza.—Sim, pagando sua passagem e pedendo o commandante do presidio mandar regressar o supplicante, logo que julgar conveniente.

João Manoel de Souza.—Não ha vaga.

Martinho da Silva Costa—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Maaia do Rosario de Oliveira Mello.—Indeferido.

Manoel de Miranda Castro.—Sim.

Miguel Ramos de Oliveira.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Mathia Tavares de Mello.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Rodrigo Lobo de Miranda.—Apresente-se á junta militar de saude para ser inspeccionado.

Dr. Vicente Pereirr do Rego.—Sim.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de março de 1876.

N. 258.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Monteiro da Rocha, por estar pronunciado no termo de Cimbres, Antonio José Felippe e Joaquim Carneiro de Oliveira, Antonio Soares da Silva e Vicente Ferreira de Souza como sentenciados, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções.

A' ordem do Dr. juiz especial do commercio Antonio de Souza Rego por fallencia.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Joaquina de Oliveira, Guilherme, africano livre Benedicto Antonio da Silva e Leopoldo José Miguel, por disturbios e Felicia escrava de Geroncio Dias de Arruda Falcão, a requerimento do senhor.

Pelo subdelegado de Gravatá do termo de Bezerros foram presos enflagrante por crime de furto de gado, Francisco Marques de Freitas, Manoel Pereira Espindola e José de tal, conhecido por José Teté.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

A presidencia do conselho.

O paiz sabe que o Sr. duque de Caxias, soffrendo desde longa data em sua preciosa saude, vio aggravarem-se ultimamente seus padecimentos, sendo obrigado por conselho medico a interromper o laborioso exercicio do cargo de ministro dos negocios da guerra e a procurar á alguma distancia da cidade o repouso e tranquillidade necessarios a seu prompto restabelecimento.

A realidade do motivo invocado para essa tempoaria ausencia não pode ser posta em duvida.

Altamente incapaz de manejos que necessitem de occultar-se sob as apparencias de um pretexto, o nobre duque tem seu nome um patrimonio muito opulento que zelar, para que possa ser suspeitado de servir por esse meio á alguma combinação de que devesse resultar, agora ou mais tarde, seu afastamento de poder.

De sua parte, cada um dos honrados collegas do illustre presidente do conselho, por mais que os deva desvanecer o juizo da opposição quando os reputa dedicadissimos ao partido que representam no governo, tem tanto direito, como quem mais e melhor o tiver, ao respeito dessa probabidade politica, que ainda não compromettêram por um só acto.

Não é, pois, discutivel a van conjectura, se alguem ha que sinceramente a tenha formado, de estarmos assistindo a um desenlace previsto e calculadamente preparado.

O nobre duque recuperará dentro em pouco, nós o esperamos com todo o paiz, o vigor de que carece para o desempenho da patriotica missão do gabinete de 25 de junho, e ter-se-ha assim apagado essa tão injusta como futil suspeita de que o mesmo governo, que com a mais louvavel espontaneidade elevou a altura de um programma de honra a sinceca execução da lei eleitoral, o mesmo governo que por actos já numerosos tem acentuado a lealdade de sua promessa, conspire em segredo contra a permanencia nos conselhos da corôa de um cidadão benemerito, em quem os proprios adversarios vêem com razão *uma fiança á luta nobre dos partidos, a espada erguida contra os violadores da liberdade do voto, o penhor, em fim, de uma representação eleita pela soberania da opinião.*

Possam os factos corresponder aos votos que por esse modo exprimimos, e que são tão nossos como de todo o partido conservador e de cada um dos dignos membros do gabinete de 25 de junho.

A certeza, em que a folha liberal nos confirma, de que *todo o paiz devia acreditar e de facto acreditou no Sr duque de Caxias*, a ninguem é mais grata, creia a *Refovma*, do que áquelles que, ao lado do eminente cidadão, tem a fortuna de servir á mais nobre das causas.

Esse juizo do paiz é para todos os membros do gabinete de 25 de junho um titulo de legitimo orgulho.

Nada acrescentariamos mesmo sobre este ponto, tão agradavel nos é registrar a declaração insuspeita da folha liberal, se, ao mesmo tempo que por esse modo dá testemunho da merecida confiança que inspira á todos os matizes da opinião o venerando chefe do gabinete, não o accusa a *Reforma* de violar a constituição pelo facto de manter a presidencia do conselho, em quanto teve de deixar a a seu honrado collega dos negocios da marinha administração interina dos da guerra.

E' com effeito esta a primeira vez que semelhante facto se verifica, mas não vemos por onde se o possa considerar, já não diremos uma violação da lei fundamental ou de qualquer outra, mais ainda mesmo como um accidente da vida ministerial menos conformado á indole do systema representativo.

Antes de tudo cabe aqui uma observação, cujo valor não é para desprezr.

Se o gabinete de 25 de junho tivesse o pensamento, que ha quem lhe tenha attribuido com mais clamorosa injustiça, de apartar da obra do governo o seu primeiro responsavel, não lhe faltariam razões de boa apparencia para ligar a presidencia do conselho ao exercicio effectivo de uma das repartições ministeriaes.

E' assim que, abstrahindo de qualquer outra indagação, o que primeiramente impressiona o espirito diante desse facto é a lealdape do gabinete para com seu illustre chefe,e a confiança e dedicação e solidariedade com que o acompanha.

Esta só consideração deveria pezar no animo de nossos adversarios para que impuzessem silencio á conjecturas de certa natureza.

Se o facto, porém é novo, elle nada tem de offensivo á constituição nem de estranho as boas praticas de nosso regimen.

A presidencia do conselho não sómente não é uma instituição constitucional mas nem ao menos é fundada em resolução legislativa.

Foi um acto do poder executivo que o creou, acto apenas sanccionado pelo consenso tacito do parlamento, e isto posto, não ha dizer que seja de qualquer modo inconstitucional o que se está praticando.

E' com effeito ao decreto n. 523 de 20 de julho de 1874 que se deve a creação da presidencia do conselho de ministros, e basta attender aos termos dessa resolução do poder executivo para que não se possa ver alguma cousa repugnante na solução adoptada.

Eis como se exprime o decreto:—« Tomando em consideração a conveniencia de dar ao ministerio uma organisação mais adaptada ás condições do systema representativo, hei por bem crear um presidente do conselho dos ministros, cumprindo ao dito conselho organisar o seu regulamento, que será submettido á minha imperial approvação. »

Attenda-se a que a presidencia do conselho não foi expressamente ligada ao effectivo exercicio do cargo de ministro; a que o nobre duque de Caxias, embora impedido, é o ministro da guerra do gabinete de 25 de junho; a que finalmente nenhuma relação existe entre as funcções proprias de cada ministerio e as que competem á presidencia do conselho de ministros, de tal sorte que a sua separação traga inconvenientes, e em boa logica será facil reconhecer que nada impede o Sr. duque de Caxias de conservar-se no elevado posto de presidente do conselho, tendo deixado o effectivo exercicio de administrador dos negocios da guerra.

Nem se diga que, tratando-se como se trata de um accidente passageiro, a mesma razão que impossibilita o nobre duque de dirigir e superintender um dos ramos da administração superior, o deva impossibilitar para todas as mais attribuições.

A presidencia do conselho, instituida como é para guardar e zelar a unidade de vistas do gabinete, imprimir direcção geral e uniforme á politica ministerial, e regular a ordem dos trabalhos e discussões, se por esse modo tem incessante influencia no curso dos negocios, não precisa exerce-la por uma intervenção activa e immediata, como a dos secretarios d'estado a respeito de cada repartição ministerial.

Pela differença das funcções que cabem ao ministro e das que são commettidas ao presidente do conselho, explica-se bem que possa exercer estas quem não póde exercitar aquellas.

O espirito do decreto de 1847 não se oppõe á interpretação que lhe foi dada. Foi o expresso pensamento desse acto construir um centro de gravidade em que se fixasse a politica ministerial, assegurar uma impulsão uniforme á actividade governamental, systematisar e harmonisar os actos de cada repartição de maneira a subordina-los a um pensamento commum, e de certo que para o obter não é preciso que o presidente do conselho seja o ministro effectivo de uma pasta ou de todas sete.

A' interrogação que por ultimo nos dirige a *Reforma* sobre a impossibilidade em que está o Sr. duque de Caxias de assistir ás deliberações do conselho e de presidir á seus trabalhos, basta-nos responder que igual facto se dá todas as vezes que o presidente do conselho, embora no exercicio de uma pasta, deixa de comparecer á reunião dos ministros, e nunca se entendeu que esta falta accidental seja um embaraço de todo o ponto irremediavel para o curso e expedição dos negocios.

E' tambem de uma falta accidental que se trata, de um impedimento passageiro, e o remedio é naturalmente o mesmo.

Não terminaremos sem protestar mais uma vez contra essa injusta desconfiança com que a folha liberal se refere á hypothese de ser o Sr. barão de Cotegipe chamado pelos acontecimentos a substituir o honrado presidente do conselho.

O Sr. ministro de estrangeiros tem consciencia de que é e do que vale; elle conta com o apoio mais decidido de um grande partido constitucional, que o preza como a um de seus mais legitimos e prestimosos chefes; não lhe falta um só dos predicados que conduzem a esse altissimo posto; mas S. Exc. não faz o sacrificio de seus grandes meritos servindo á causa publica sob a presidencia do Sr. duque de Caxias.

A confiança que o partido liberal com toda a justiça dispensa ao illustre soldado, não é para o Sr. barão de Cotegipe se não um motivo de desvanecimento, e tanto mais legitimo quanto seus longos serviços á causa do partido conservador, os raros dotes de seu superior espirito e o incontestavel prestigio de seu nome lhe destinam na grande obra do gabinete de 25 de junho um largo quinhão de responsabilidade e de gloria.

Não se pense, pois, que as mais ardentes manifestações tributadas ao Sr. duque de Caxias incommodam de qualquer sorte o Sr. barão de Cotegipe. Antes ellas o lisonjeam, e lhe são as mais agradaveis.

Se não obstante, porém, a mais fundada presumpção, o venerando presidente do conselho tivesse de deixar o eminente posto a que o elevou a confiança da corôa e a de todo o partido conservador, a nossa escola politica não poderia indicar outro estadista que reunisse em grão mais elevado, do que o Sr. barão de Cotegipe, as condições requeridas no regimen representativo para a missão de dirigir um gabinete.

Em todo o partido conservador e na opinião imparcial do paiz, o Sr. ministro de estrangeiros encontraria os elementos indispensaveis á essa confiança, que, por mais que digam os nossos adversarios, não faz nem desfaz ministerios e ministros pelo arbitrio sem regra e sem medida.

Estamos certamente longe dessa solução, mas se ella tivesse de chegar, seria a rigorosamente constitucional.

(*Nação*)

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

ERRATA.

No discurso do Sr. deputado Moreira Alves, hontem publicado, deram-se os seguintes erros, que convém rectificar:

Na 4.ª columna, da 2ª pag. do *Diario*, no periodo que começa — o nobre deputado vai aqui, etc., deve ler-se —o nobre deputado veio aqui, etc., etc.

Na 5.ª columna, no periodo que começa — Ora, pela portaria, etc., onde se lê — mas querendo, deve ler-se —não querendo.

Na mesma columna, no periodo que começa — A assembléa não tem competencia, etc., onde se lê —Já o governo geral entende, de e ler-se —Já o governo entendeu, etc.

Na mesma columna, no periodo que começa — Isto o nobre deputado encontra, etc., onde se lê — Tributica, deve ler-se —Tributieu.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.—Hontem funccionou com 27 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. Medeiros, obtendo a palavra pela ordem, fez algumas considerações sobre a reclamação feita na sessão anterior pelo Sr. Olympio Marques, depois do que o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo os balanços de receita e despeza e orçamentos das camaras municipaes de Garanhuns, Victoria, Goyanna, Iguarassú, Limoeiro, e Ipojuca; copias dos officios das mesmas camaras expondo as necessidades de seus municipios, e bem assim communicando que por não estarem organisados, de accordo com a lei n. 1,221, foram devolvidos os balanços e orçamentos de outras camaras.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Vicente Ramos Pereira da Silva, implorando a nomeação do lugar de ajudante do porteiro desta assembléa, ou outro qualquer que vagar em consequencia de accesso.—A' commissão de policia.

Outra dos membros da commissão regedôra da capella de Santo Amaro das Salinas, pedindo para que o producto das 2 loterias que foram concedidas para os reparos da mesma capella, seja applicado á construcção da nova igreja que emprehenderam construir, e bem assim a preferencia da extracção de 5 partes das referidas loterias.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Augusto Genuino de Figueiredo, pedindo para que, quando por ventura tiver de aposentar-se, se mande contar o tempo que servio no arsenal de guerra e o em que servio como addido na camara municipal desta cidade.—A' commissão de petições.

Um parecer da commissão de policia, deferindo a petição do Dr. Miguel de Figueirôa Faria, representante da firma Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, em que solicitou a prorogação do contrato da publicação dos trabalhos desta assembléa, por 2 annos, o qual foi approvado, e em seguida julgado objecto de deliberação e mandado imprimir um projecto, assignado pelo Sr. Pedro Affonso, autorisando ao presidente da provincia a despender, desde já, até a quantia de 20:000$000, com a acquisição de sementes de café, trigo e chá, e distribuição das mesmas pelos agricultores dos municipios do Bonito e Garanhuns.

Entrando na ordem do dia, foi approvado em 1.ª discussão o projecto n. 2 deste anno, que prohibe o empregado publico provincial accumular o emprego que exercer, com qualquer outro geral, provincial ou municipal, tendo sobre elle orado os Srs. G. de Drummond, Gervasio Campello e Pinto Pessoa.

Successivamente foram discutidos e approvados os seguintes projectos: em 2ª discussão, o de n. 3 deste anno, creando escolas nocturnas no Curato da Sé de Olinda e na povoação de Agua-Preta, orando sobre a materia os Srs. Goes Cavalcante e G. de Drummond; em 3ª o de n. 4, tambem deste anno, creando uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino em Itapissuma; em 1ª o de n. 5 do corrente anno, que crea uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino no povoado do Capim, do termo do Brejo, orando sobre elle os Srs. Ratis e Silva, Moreira Alves, e Siqueira Campos; e, entrando em 2ª discussão o de n. 21 de 1874, foi lido e apoiado um substitutivo do Sr. Gervasio Campello, e, submettido conjunctamente em discussão com o projecto, oraram os Srs. Gervasio Campello, e Ratis e Silva, depois do que, verificando-se não haver numero para votar, levantou-se a sessão.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior; 1ª discussão dos projectos ns. 29 de 1873, 38 de 1875 e 2ª dos de ns. 6 de 1874 e 97 de 1875.

Ministerio das obras publicas.—Por esse ministerio foi mandado declarar ao Sr. engenheiro Victor Fournié, que o seu contrato, celebrado com o governo imperial, não será renovado; podendo, porém, elle, se assim lhe convier, ficar ao serviço d'esse ministerio, no desempenho das commissões que lhe estão confiadas, e nas quaes será conservado emquanto assim o entender o governo.

Ministerio do imperio.—Em 12 de fevereiro, concederam-se ao padre Francisco Peixoto Duarte, vigario collado da freguesia de Nossa Senhora dos Prazeres, provincia das Alagôas e diocese de Olinda, dous annos de licença com a respectiva congrua para tratar de sua saúde onde lhe convier, deixando sacerdote idoneo que o substitua, approvado pelo governador do bispado.

Anniversario.—Amanhã é o anniversario da abertura da assembléa constituinte no Rio de Janeiro no anno de 1823.

Companhia Pernambucana.—Por falta de numero legal, deixou de ter lugar hontem, a reunião da assembléa geral dos accionistas desta companhia.

De accordo com os estatutos, tem de ser fixado novo dia, pelo conselho de direcção, para effectuar-se a reunião.

Camara municipal.—Essa corporação, em sua sessão de hontem:

Aposentou o contador Hyppolito Cassiano de Albuquerque Maranhão.

Exonerou, a seu pedido, de capellão do cemiterio publico do Recife, ao Revm. Vicente Maria Ferrer de Albuquerque.

Nomeou: contador, o amanuense João Xavier da Fonceca Capibaribe; amanuense, o continuo Joaquim de Garcia Cordeiro; continuo Joaquim Milleto Mariz; capellão do cemiterio, o Revm. Francisco Luiz de Carvalho.

Dinheiro.—O vapor *Conde d'Eu*, trouxe para:

Beltrão & Filho	600$000
Francisco Gonçalves Torres	560$000

— O vapor *Jaguaribe* levou de nossa praça para a Parahyba 649$350.

Instrucção publica.—Com o prazo de 20 dias, contados de 15 do corrente, acha se aberta a inscripção dos candidatos ao provimento, por concurso, das seguintes cadeiras de instrucção publica primaria, de primeira entrancia, sendo a ultima do sexo feminino e as demais mixtas.

Ribeirão ou Sant'Anna, na comarca da Escada; Paiva, no termo do Cabo; Serubim, na comarca do Bom Jardim; Cavalheiro, na de Bom Conselho; Santa Clara, na de Buique; Alagoa dos Cavallos, na de Ouricury; Quipapá, na de Panellas; e Timbauba na de Itambé.

As candidatas deverá apresentar documentos comprobatorios: de maioridade legal; de moralidade e isenção de culpa; e de capacidade profissional

Arrematação provincial.—No dia 23 do corrente, perante a junta do thesouro provincial, vão á praça: o fornecimento de alimentação aos presos pobres da casa de detenção; e a reconstrucção da ponte de Tapacurá, orçada em... 14:457$644 sendo o importe pago em apolices de 7 por cento ao par.

Imprensa.—Pelo livreiro Seraphim José Alves, á praça de Pedro II n. 16, no Rio de Janeiro, acaba de ser encetada, sob a denominação de - *Escola* —, a publicação de uma serie de livros elementares, d'entre os quaes sobresahem os—Pontos para servir nos exames de preparatorios aos cursos superiores de instrucção —, obra utilissima, não só pela precisão e clareza da redacção, como pela modicidade de preço.

Acham-se já publicados os pontos sobre: historia universal, em 4 folhetos, por Aristides Serpa; geographia e cosmographia, em 1 folheto, por Canezza; mathematicas, em 3 folhetos, por B. Alves Carneiro.

Furto de gado.—Pelo subdelegado de Gravatá, do termo de Bezerros, foram presos, em flagrante, por crime de furto de gado, Francisco Marques de Freitas, Manoel Pereira Espindola e José de tal, conhecido por José Teté.

Mosquito.—Recebemos o n. 346 desse apreciavel jornal illustrado, que se publica na côrte.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Esta via de communicação no mez de fevereiro proximo findo:

Rendeu	73:071$010
Despendeu	33:057$500

Deu de saldo a favor da garantia de juros 40:013$510.

A relação entre a receita e a despeza foi de 45.23 por cento.

Transitaram nos trens durante o mez 15,509 passageiros, inclusive 419 por conta do governo; foram transportados 3,647 volumes de bagagem, pesando 61,860 kilogrammas, sendo 1,799 kilogrammas por conta do governo; 5,931,733 kilogrammas de mercadorias e 419 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas 2,145 saccas com algodão, com o peso de 159,126 kilogrammas e 54,891 saccos com assucar, pesando 4,133,476 kilogrammas.

Loteria da provincia.—Na thesouraria das loterias e na loja de calçado ns. 37 e 39 dos Srs. Porto & Bastos, á Praça da Independencia, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria 181.ª, em beneficio do recolhimento de Papacaça, que se extrahirá no dia 22 do corrente mez.

Leilões.—Hoje, na Feira Semanal, haverá leilão de moveis, quinquilharias e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato.

— Tambem hoje effectua o agente Dias o leilão de uma casa no largo da Paz, dos Afogados, e um terreno na estrada dos Remedios, pertencente á massa fallida de Marques Barros & C., ás 11 horas da manhã, no escriptorio da rua do Commercio n. 48.

Passageiros.—Vindos do Aracajú e escala no vapor nacional *Conde d'Eu*:

Dr. Candido Vieira da Cunha, Honorato Jacob, Gresse, Emilia Maria do Espirito Santo, Domingos da Silva Torres, padre Antonio Soares de Mello

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Penedo*:

Olympio Guimarães Braga Junior, Semeão Alves da Costa, Nerêo M. de Moraes Guerra, Joaquim Maria da Silva, Manoel Luiz.

— Sahido para o sul no vapor *Cururipe*:

Antonia Maria da Conceição.

— Sahidos para o norte, no vapor nacional *Jaguaribe*:

Rosa Maria B. da Conceição Pedro Wanderley, Jaques Luiz, Leopoldo Guimarães Peixoto, Dr. Adrião, sua senhora, 2 filhos e um criado: Olympio Manoel de Medeiros Peter H. Wankem, Francisco B. de Albuquerque, José Pedro A. das Chagas, Francisco Fernandes da Silva, José Roberto Eloy C. de Souza, Dr. Adelino da Silva Pinto, sua senhora e uma criada, Antero de Mesquita, Francelina Maria da Conceição.

Casa de detenção.—Movimento do dia 14 de março de 1876.

Existiam presos 350, entraram 15, sahiram 5, existem 360.

A saber:

Nacionaes 258, mulheres 18, estrangeiros 32, escravos 42, escravas 10.

Alimentados pelos cofres publicos 273.

A saber:

Sãos 254, enfermos 19.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 14 de março de 1876.

Manoel, branco, Pernambuco, 15 mezes, S. Antonio; asphyxia por submersão.

Florencia Maria Francisca da Conceição, preta, Pernambuco, 34 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francisco Luiz Pereira, branco, Portugal, 35 annos, casado, Boa Vista; febre amarella.

Ignez, preta, Africa, 80 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; velhice.

Josepha Francelina de Lima, parda, Pernambuco, 12 annos, solteira, Bôa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

José Gomes da Silva branco, Pernambuco, 58 annos, casado, S José; estreitamento na uretra.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 13 DE MARÇO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs., deputados secretario interino Lopes Machado, Pedro Cascão e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 9.

EXPEDIENTE.

Officio:

Da junta dos corretores desta praça, cobrindo o boletim das cotações officiaes da semana finda a 11 do corrente.—Para o archivo.

Jornal official de ns. 50 a 53.—Para o archivo.

O livro da correspondencia official, regularmente escripturado até o n. 30.

Foram á rubrica os seguintes livros:

Copiador de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, idem de Luiz Lack Peixoto, diario de Beltrão, Oliveira & C.

DESPACHOS.

Nos seguintes requerimentos:

De Luiz Lack e Antonio Pereira Peixoto, transferencia de um livro diario. Como pedem.

De Francisco de Paula Gomes, José Rufino da Silva e Antonio Alves da Costa, distrato social.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Manoel Ferreira Bartholo, tambem distrato social.—Sim.

Do mesmo, transferencia dos livros diario e copiador da extincta firma de Manoel Alves Ferreira & C.—Deferido.

De Carlos Frederico L. Schwarz, com a informação ministrada pelo conservador do commercio de Maceió.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Francisco Vieira Leal Braga registro da nomeação de seu caixeiro Deocleciano Victor de Moraes, inutilisando-se o registro sob n. 5,396.—Sim.

De Manoel da Costa Campos, baixa no registro do ex-caixeiro Julio Alvares da Silva, e registro da nomeação que junta.—Como requer.

De Henrique Leiden & C., certidão de quaes os socios de que se compõe a respectiva sociedade, e de existir ou não a seu respeito algum distrato.—Na forma requerida.

Do agente de leilões Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, mostrando ter pago o imposto de sua profissão.—Depois de registrado, entregue-se ao supplicante o conhecimento junto.

COM PARECER FISCAL.

De Manoel Alexandre Bezerra e José Ferreira de Moraes, distrato social.—Registre-se, nos termos do decreto n. 4,394.

Dos membros da extincta firma de Luiz Lack & C., tambem distrato social.—Idem.

De Marcolino Pedro de Souza Braga e outros idem.—Registre-se, nos termos do decreto n. 4,394.

De Fernandes & Magalhães, idem.—Effectue-se o registro pretendido, na forma da lei.

Dos membros da extincta firma de Souza Montinho & C., idem.—Registre-se, na forma do decreto n. 4,394.

De Luiz Lack e Antonio Teixeira Peixoto, contrato social.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De João Gonçalves Torres e Antonio de Oliveira Maia Junior, Arthur dos Santos e Olympio de Souza Cunha, idem.—Proceda-se ao registro nos termos do decreto n. 4,394.

ADIAMENTOS.

Foram adiados os autos de rehabilitação de Pedro Lopes de Mendonça e a petição de matricula do commerciante José Francisco Moreira.

Ao meio dia encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Sr. Dr Bento Borges da Fonceca, filho do fallecido Dr. Antonio Borges da Fonceca, em *sobra* de factos, razões e argumentos para provar que o dito fallecido não *estava de accordo* com o seu sobrinho o conselheiro Silveira Lobo, quando este administou esta provincia, passa-me com saltos furtados, uma grande descompostura.

Não discute comigo sobre a verdade ou falsidade daquelle accordo de seu pai, porque não sou *homem decente*; mas comigo vem medir as armas dos comicios.

Preso tanto a memoria de seu pai, e deixo que a minha calumnia contra ella ganhe o mundo; entendo que a desfaz, dizendo com a sua palavra autorisada que eu sou este e aquelle.

Qualquer, por peior que seja, póde calumniar ou póde dizer a verdade.

Com essa seu modo de articular, se S. S. fica a espera de homem decente para discutir com elle se seu pai estava ou não *de accordo* com o dito conselheiro, será bem difficil encontal-o.

Quanto a mim, pois, só tenho a dizer que:

Tendo eu já *quebrado os dentes aos cães*, não podem mais estes morder-me; ladrem portanto á vontade; sem rodeio, em inteira liberdade. Desonero-os de toda a responsabilidade.

Quanto a historia (e emquanto não apparece homem decente que com o Sr. Dr. *Bento Borges* possa discutir) que:

Se o fallecido Dr. Borges da Fonceca esteve ou não *de accordo* com o seu sobrinho Silveira Lobo, quando este administrou esta provincia, toda esta cidade o sabe.

Recife, 15 de fevereiro de 1876.

Affonso de Albuquerque Mello.

O Dr. Adrião, retirando se temporariamente para o Ceará, por incommodo de saúde de sua familia, e não tendo tido tempo de despedir se pessoalmente de seus collegas e amigos, pede lhes desculpa por esta falta involuntaria, offerecer-lhes os seus serviços naquella provincia.

O mesmo aproveita a occasião para declarar aos seus clientes que deixa o seu consultorio e clinica entregue durante a sua ausencia ao seu distincto collega e amigo Dr. Ferreira.

Paratibe.

AQUI DEL-REI.

Sob pressão do acto injusto, violento e barbaro, de que fui victima hontem em casa de minha residencia em Paratibe, venho patentear ao publico o que foi-me occorrido.

Pelas 4 1/2 boras da tarde de 14 do corrente, fui aggredido pelo senhor do engenho Jardim, Joaquim de Sá Cavalcante, seu filho e *magna commitante caterva* de sua fabrica de escravos armados com fouces e enxadas, com alguns subservientes espectadores, para o fim de serem arrancadas e destruidas as plantações e bemfeitorias da casa e sitio do mesmo Sr. Joaquim de Sá, despejado da casa incontinente, se fallasse! e ameaçado com palavras injuriosas, se recorresse aos prélos da imprensa!!

De uma casa, em que estou por uma convenção amigavel, tendo despendido com seu consenso quantia superior a 6 0$! somente pelo *posso, quero e mando* de senhor de engenho, sem querer indemnisar-me a menor quantia, á força bruta! Saibam por ora o exposto, emquanto virei narrar circumstanciadamente os pormenores dessa *acção heroica* feita, legal e magnanima!!!

Paratibe, 15 de março de 1876.

Padre Francisco Verissimo Banneira.

Collegio de Nossa Senhora de Nazareth.

Rua do Imperador n. 21 1º andar.

Neste collegio recebe-se meninas, internas, e meio pensionistas e externas, por preços muito convenientes.

COLLEGIO DA Santissima Trindade

20—Rua dos Coelhos—20

A directora deste estabelecimento, desejando prestar um serviço importante ás suas patricias ou estrangeiras pobres, deliberou abrir um curso gratuito de musica vocal, todas as quintas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã, a começar do dia 16 do corrente.

Os pais ou parentes das meninas de mais de 10 annos, que quizer inicia-las nas bellezas desta arte, tão necessaria hoje a toda a menina de educação, podem ir matricula-las a qualquer hora do dia no seu estabelecimento.

Recife, 8 de março de 1876.

Philomena M de A. O'Connell Jersey

Hygiene

Do casco da cabeça, rido dos calo e o cabellos.

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduzio na toilette.

E que quantidade de tintas se não inventaram!

Nesta recente exploração em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado sem se preoccupar dos meios.

Os *causticos, os acidos* eram quasi sempre preferidos, porque attingiam mais facilmente ao fim desejado, e não era mister uma grande sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmeticos, não só queimavam o cabello, mas offereciam tambem o risco de affectar o casco da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que procuram obstar a estes graves inconvenientes, não obterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam e seccam os cabellos; dando-lhes na verdade uma côr negra, mas esta é pallida, não tem brilho, e muda a physionomia da pessoa, a ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta pois, tingir, mesmo sem perigo, porque o tingir affeia: é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia.

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina*, não pensou um só instante em tingir; uma flor artificial n'um arbusto verdadeiro nunca póde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio assim combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça; os resultados que obteve foram completos, porque chegou a reconstruir a funcção e a dar aos cabellos o vigor e mocidade que tinha perdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina*, é o verdadeiro que volta; não a pintura qualquer que esta seja, transformando uma cabeça viva n'uma cabeça artificial; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, o seu aspecto e a sua graça.

Diremos mais que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco dacabeça, lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo colorante do tubo capillar.

Resulta, pois, do exposto, que longe de ser accommettido de um effeito pernicioso por uma pintura de máo gosto os cabellos encrontram, ao contrario, na *Agua de Joiona* um auxiliar para os fortificar, ara multiplicar, e para os tornar finos.

COMMERCIO

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 15 de março de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Milho — 60 rs. o kilo.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 d. por 1$000, do banco.

Desconto de letras — a 10 0/0 ao anno.

Candido Acciforado, Presidente.
João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14	265.601$992
Idem do dia 15	24:319$567
	289.921$559

Descarregam hoje 16 de março de 1876.

Vapor nacional — *Bahia* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Vapor brasileiro — *Conde d'Eu* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Lugar inglez — *Luz* — varios generos para alfandega, farinha despachada para o 1º ponto, e kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento, rua do Brum.

Brigue allemão — *Delmar* — varios generos para alfandega.

Brigue allemão — *Gustar* — kerosene para deposito no trapiche do Barão de Livramento na rua do Brum.

Patacho inglez — *Euroclydis* — farinha despachada para o 2º ponto.

Patacho inglez — *Solario* — farinha despachada para o 1º ponto.

Patacho inglez — *Bessie* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição

Patacho inglez — *Dante* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Brigue inglez — *Trusty* — (atracado) bacalhão para deposito no trapiche do Barão do Livramento.

Importação.

Vapor nacional *Conde d'Eu*, entrado dos portos do sul em 15 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 20 saccos a Pereira Carneiro, Maia & C., 16 a Mendes Lima & C. Assucar 558 saccos a Domingos da Silva Torres Arroz de casca 30 saccos ao mesmo.

Couros salgados seccos 300 a José Manoel de Araujo, 157 a Domingos da Silva Torres.

Fumo em latas 7 caixas ao mesmo.

Mamona 113 saccos a José Manoel de Araujo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE MARÇO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No navio allemão *La Plata*, carregaram: para o Canal, Keller & C. 602 saccas com 39,679 kilos de algodão.

— Na barca sueca *Skandia*, carregaram: para Narwa, Bor telman & C. 276 saccas com 46,870 kilos de algodão.

— No patacho nacional *S. Luiz*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 100 barricas com 12,203 kilos de assucar branco e 150 ditas com 18,460 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou: para Lisboa, A. L. Vieira 4 volumes com 36 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Harmonia*, carregou: para Lisboa, M. R. de Carvalho 8 barricas com 480 kilos de farinha.

— Na barca portugueza *Alegria*, carregaram: para o Porto, S. Guimarães & C. 90 meios de sola com 400 kilos, A. T. de Carvalho 20 pipas vasias.

— Na barca portugueza *Victoria*, carregaram: para Lisboa. J. S. Loyo & Filho 534 couros salgados com 6,408 kilos.

Para os portos do interior.

— No patacho portuguez *Oceano*, carregou: para o Rio Grande do Sul, F. R. P. Quimarães 384 barricas com 39,654 kilos de assucar branco

— No navio portuguez *Mindello*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, J J. G. Beltrão & Filho 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No patacho americano *M. Rice*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Conceição*, carregou: para o Rio de Janeiro, J. F. C. Ayres 470 molhos de palha.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Julio & Irmão 200 saccas com 15,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Dantas*, carregou: para Maceió, M. A. Barbosa 1 barril com 90 litros de alcool.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram: para o Aracaty, Gonçalves Irmão & C. 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado; para o Ceará, J J. da Rosa 10 ditas com 686 ditos de dito, Rego Barros & C. 5 ditas com 300 ditos de dito; para Granja, P. Alves & C. 5 barricas com 211 ditos de dito; para o Natal, A. da Silva Reis 13 ditas com 711 ditos de dito e 3 saccos com 225 ditos de dito branco; para Macao, Moraes & Irmão 1 dito com 75 ditos de dito.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14	6:162$360
Idem do dia 15	621$482
	7:783$842

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 14	13,416
Idem no dia 15	
Primeira porta	467
Segunda porta	168
Terceiro porta	138
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Dito da alfandega	
	14,189

SERVIÇO MARITIMO.

Alvorengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 14	10
No dia 15	
	10

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 14	7
No dia 15	—
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14	35:637$290
Idem do dia 15	1:114$800
	36:752$090

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14... ...	74:446$502
Idem do dia 15	3:874$432
	78:320$934

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 14.

COMPANH
DE
GUROS TERRESTRES E MARITIMO
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO
A companhia indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo sobre edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Banco Commercial de Pernambuco
O Banco saca por todos os paquetes, sobre Londres, Lisboa e Porto.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
14—Corpo Santo—14

COMPANHIA ALLIANÇA
de seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.
para seguro de mercadorias e dinheiro contra riscos em navio de vela e vapor tanto dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1° andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 14.

Rio de Janeiro e Bahia — Transporte nacional *Werneck*, commandante capitão tenente Cruz.

Terra-Nova — Lugar inglez *Stella*, capitão Mitchell; em lastro.

Navios entrados no dia 15.

New-Zelandia — 270 dias, pescando, barca americana *Merlin*, de 246 toneladas, capitão A. A. Thomaz, equipagem 31, carga azeite de peixe, ao mesmo capitão. Arribou com agua aberta, seu destino era New-Bedford.

Aracajú e escalas — 4 dias, vapor nacional *Conde d'Eu*, de 292 toneladas, commandante Pinto, equipagem 38, carga differentes generos: á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Amarração (no Piauhy e escalas — Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Julio Gomes da Silva Neves, carga differentes generos.

Porto por Lisboa — Barca portugueza *Alegria*, capitão Antonio F. de Carvalho, carga assucar e outros generos.

Observação.

Fundeou no lamarão um patacho francez, mais não teve communicação com a terra.

Idem palhabote portuguez *Marquez de Pombal*, procedente do Rio Grande do Sul, não teve communicação com a terra, recebeu ordens, suspendeu e seguio para o Pará.

EDITAES.

Edital n. 317.

De ordem do inspector geral se declara que tendo de ser preenchida por accesso nos termos do art. 2° § 1° da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875, a cadeira vaga de ensino primario do sexo feminino da villa de Buique, de 2ª entrancia, deverão as professoras de 1ª entrancia; que pretenderem remoção, enviar á esta repartição, no prazo de 60 dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o disposto no art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

O inspector geral manda de novo declarar que, tendo de ser preenchidas por accesso, nos termos da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875, art. 2 § 1°, as cadeiras vagas de ensino primario das villas de Cabrobó e Ouricury, esta do sexo feminino, e aquella do sexo masculino, ambas de 2ª entrancia, deverão os professores e professoras de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar a esta repartição, no prazo de sessenta dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o disposto no art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 315

De ordem do inspector geral e nos termos da lei n. 1,218, de 21 de junho do anno proximo passado, art. 2 § 1°, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo feminino, da villa de Panellas, de 2ª entrancia, as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar á esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O capitão Ignacio Pedro das Neves, adjunto servindo de director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos proprietarios dos estabelecimentos commerciaes, sitos na freguezia de Santo Antonio, que de ordem do Dr. vereador commissario, fica marcado o ultimo prazo para as aferições da dita freguezia até o dia 31 do corrente. Ficando sujeitos ás penas da lei aquelles que deixarem de aferir seus pesos, balanças e medidas, e a quem este aviso interessar, se mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 14 de março de 1876. — E eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi. — Ignacio Pedro das Neves, adjunto servindo de director.

Edital n. 318.

O inspector geral manda declarar que se acha marcado o prazo de 20 dias, para inscripção das candidatas ao concurso das cadeiras de ensino primario de 1ª entrancia, nos povoados:

Ribeirão (ou Santa Anna) comarca da Escada;
Paiva, termo do Cabo;
Serubim, comarca de Bom Jardim;
Cavalleiro, comarca do Bom Conselho;
Santa Clara, comarca do Buique:
Alagoa dos Cavallos, comarca de Ouricury;
Quipapá, freguezia do mesmo nome; e
Timbaúba, comarca de Itambé;
sendo esta do sexo feminino e mixtas as demais.

As candidatas deverão provar os requisitos dos §§ 1, 2 e 3 do regulamento de 27 de novembro de 1874:

§ 1.°—Maioridade legal.
§ 2.°—Moralidade e isenção de culpa.
§ 3.°—Capacidade profissional.

O requisito do § 1° deverá ser provado por meio de certidão de baptismo e subsidiariamente por justificação; o do § 2° pela exhibição de folha corrida e attestados do parocho ou de quaesquer autoridades; o do § 3° por meio de exame de habilitação ou titulo equivalente.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 15 de março de 1876.

O secretario.
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 210

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico para conhecimento de quem interessar, que vai novamente á praça no dia 23 do corrente, pelo meio dia, perante a junta deste thesouro a obra da reconstrucção da ponte de Tapaurá orçada em 14:457$644, sendo paga em apolices de 7 °/o ao par.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 15 de março de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho no dia 18 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, contrata sob as condições do estylo, o fornecimento por tempo de seis mezes, findos em setembro do corrente anno, dos seguintes objectos de fardamento:

Para aprendizes artifices

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lenços de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de algodãozinho e cintos de couro branco envernisado.

Para imperiaes marinheiros, aprendizes ditos e marinhagem.

Bonets de panno azul, blusas de panno azul ferrete, calças de panno azul ferrete, camisas de brim branco, camisas de algodão branco trançado mescla, calças de flanela azul ferrete, camisas de flanela azul ferrete, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de panno azul ferrete, camisas de algodão azul, calças de algodão azul trançado mescla, colchões de linho cheios de palha, cobertores de lã, capas de brim branco para bonets, capas de oleado preto para bonets, fardas de panno azul ferrete, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona de marinhagem.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 14 de março de 1876.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THESOURARIA DE FAZENDA.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que desta data a 30 dias se ha de contratar com quem mais vantagens offerecer á fazenda os reparos dos proprios nacionaes abaixo declarados, autorisados pela ordem do thesouro n. 25, de 4 de fevereiro ultimo.

As pessoas pois, que quizerem licitar, poderão dirigir se a esta thesouraria, onde ser-lhes-hão apresentados os orçamentos para servirem de base as suas propostas, que devem vir revestidas das formalidades legaes.

Relação dos proprios nacionaes, cujos concertos foram autorisados pela ordem do thesouro supra citado.

1 Sobrado de 2 andares, á rua do Padre Floriano numero 71.
2 Casa terrea, á rua de Santa Thereza n. 19.
3 Dita idem idem idem n. 21.
4 Sobrado de 2 andares, á rua de Marcilio Dias numero 11.
5 Casa terrea, á rua de Lomas Valentinas n. 10.
6 Armazem no Forte do Mattos n. 1.
7 Dito idem idem n. 7.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de março de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

Hospital Militar de Pernambuco.

Os senhores negociantes que quizerem fornecer os generos abaixo mencionados e outros que possam ser precisos para dietas dos doentes e alimentação dos empregados deste hospital, durante o trimestre do 1° de abril a 30 de junho do corrente anno, compareçam na secretaria do mesmo hospital, no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, com suas propostas em carta fechada, indicando o preço de cada genero, pelo qual podem fazer dito fornecimento.

Aletria, kilo.
Araruta, idem
Arroz pilado, idem.
Assucar de 1ª sorte (refinado), idem.
Bolacha, idem.
Biscoutos, idem.
Bolachinhas de araruta, idem.
Batatas, idem.
Bananas, uma.
Café moido, kilo.
Carne verde, idem.
Dita de porco, idem.
Dita secca, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão preto, idem.
Goiabada, kilo.
Gallinhas, uma.
Chá hysson, kilo.
Laranjas, uma.
Leite, litro.
Lenha (apresentando a amostra), tóros.
Macarrão, kilo.
Manteiga ingleza, idem.
Marmelada, idem.
Matte, idem.
Ovos, um.
Pão de 125 grammas, kilo.
Sal, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho do Porto (Menezes), idem.
Dito de Lisboa, idem.

As pessoas que quizerem se encarregar de applicar sanguesugas nos doentes deste hospital, durante o trimestre do 1° de abril a 30 de junho do corrente anno, compareçam na secretaria deste hospital, no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, com suas propostas em carta fechada, indicando o preço por que fazem dito serviço.

As pessoas que se quizerem encarregar da lavagem, concerto e engommado da roupa dos doentes, durante o trimestre do 1° de abril a 30 de junho do corrente anno, compareçam na secretaria do mesmo hospital, no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, com suas propostas em cartas fechadas, indicando o preço pelo qual fazem dito serviço.

Barretes de meias.
Camisolas de brim.
Camisas de algodãozinho.
Ditas de morim, lavadas e engommadas.
Ditas de flanella.
Calças de algodãozinho riscado.
Ditas de chita.
Fronhas de brim.
Ditas de morim.
Toalhas de algodão
Ditas de brim
Guardanapos.
Lençóes
Mantas de lã
Pannos de colchão.
Ditos de travesseiros.
Pares de meias
Cobertas de chita

Os senhores negociantes que quizerem fornecer os objectos precisos para o expediente da secretaria deste hospital, durante o trimestre do 1° de abril a 30 de junho do corrente anno, compareçam na secretaria do mesmo hospital, no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, com suas propostas em cartas fechadas, indicando o preço pelo qual fazem dito fornecimento.

Canêtas 1
Canivetes 1.
Envelopes para officios, cento.
Lapis pretos 1
Pennas de aço, caixa.
Papel almaço pautado, resma
Dito pautado, marca Jesú, folha.
Dito matta-borrão idem.
Tinta preta, garrafa.

Hospital militar de Pernambuco, 13 de março de 1876.—O escrivão,
Joaquim Augusto F. Jacobina.

Arsenal de guerra

A directoria do arsenal de guerra contrata, na forma do art. 96 do regulamento que baixou com o decreto de 19 de outubro de 1872, o fornecimento durante o primeiro semestre do corrente anno, dos artigos abaixo mencionados.

Para supprimento das officinas.

Cravos de ferro, sortidos, milheiros.
Arame de ferro e latão de diversas grossuras, kilos.
Papel lixa, cento.
Parafuzos de ferro de diversas pollegadas.
Cadinhos do norte, de differentes numeros.
Fio de vela, kilos
Botões lisos, grande, de metal.
Ditos dito pequenos.
Ditos de ôsso, grandes e pequenos, para sobrecasacas.

Para provimento do almoxarifado.

Espirito de vinho, litro.
Vassouras de junco.
Dita de palha.

Artigos de Escriptorio

Tesoura de aparar papel.
Obreias, pães.

Os pretendentes deverão apresentar nesta secretaria suas propostas por artigos, em carta fechada e em duplicata no dia 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, devendo previamente habilitarem-se perante a directoria deste estabelecimento, na forma prescripta pelo art 62 do regulamento citado.

Secretaria do arsenal de guerra, 11 de março de 1876.

O official servindo de secretario.
Candido Emygdio Pereira Lobo.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura

Pelo presente convoca-se o conselho administrativo desta sociedade para 24 do corrente, as horas do costume, prevenindo se que, se não houver numero para essa reunião, funccionará o conselho, nos termos do artigo 30, no dia immediato (25), depois da assembléa geral, que tambem por este é convocada extraordinariamente para as 11 horas da manhã do referido dia 25.

Essa reunião do conselho tem por fim a posse aos membros eleitos na ultima assembléa geral, providenciar se sobre a substituição temporaria do thesoureiro e do secretario em seus empedimentos, sobre as quotas dos socios e especialmente dos assumptos, para que tambem é convocada a assembléa geral, no caso desta não se reunir, a saber: occupar-se não só dos meios de vulgarisação dos apparelhos de cosimento do assucar em caldeiras de crystalisar no vacuo, como especialmente das vantagens e inconvenientes das grandes fabricas centraes. Recife, 10 de março de 1876.

O gerente,
L. de Barros Barreto.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se avisa aos devedores do imposto sobre carros, carroças e vehiculos, pertencentes ao exercicio corrente de 1875 a 1876, que acham-se sujeitos á apprehensão e á multa marcada no regulamento deste consulado todos aquelles que ainda não satisfizeram o respectivo imposto.

Consulado provincial de Pernambuco, 9 de março de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

De ordem da directoria da mesma companhia, previne-se aos Srs. proprietarios de predios em que existem pennas d'agua, mas que não estejam contratadas directamente com os mesmos, em virtude de transferencia ou successão de dominio, que compareçam no escriptorio da referida companhia, afim de legalisarem os referidos contratos com seus nomes e isto para evitar duvidas e com o que não farão despeza alguma.

Escriptorio da companhia, 9 de março de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia declara aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que todas as obras concernentes ás mesmas, só poderão ser feitas com sciencia da directoria e presença do respectivo empregado, e isto para evitar abusos que constantemente se dão, e para que não fiquem sujeitos ás multas competentes, manda fazer a presente declaração.

Escriptorio da companhia, 9 de março de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma junta administrativa desta Santa Casa, vai a praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 16 de março do 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico para conhecimento dos interessados a relação dos credores por dividas de exercicios findos, mandados pagar pela ordem do thesouro n. 26, de 9 de fevereiro do corrente anno.

Relação a que se refere o annuncio supra.

José Peixoto da Silva.
Manoel Gomes de Barros e Silva.
José Francisco de Medeiros.
Zeferino Aureliano de Figueiredo e Mello.
Antonio Pereira da Silva, e mais 505 guardas nacionaes do 37° batalhão desta provincia, que estiveram destacados na villa de Pesqueira, em dezembro de 1874.
Antonio Irineu da Cruz.
Companhia Pernambucana.
Companhia de Beberibe.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 7 de março de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade são convidados a virem pagar a bocca do cofre, do 1° de março vindouro, todas aquellas pessoas que se acham sujeitas ao pagamento dos impostos creados pela lei provincial n. 1,221, de 21 de junho de 1875, cujos impostos são os que se seguem: 3$ pagos annualmente de taxa de cada licença que tirarem as beceteiras para vender dentro do municipio, e de 30$ pelos mascates; 5$ por cada casa de negocio nas cidades e villas, e 4$ nos suburbios e povoações; 10$ por cada curral de apanhar peixe; 2$500 por cada estabelecimento que vender bebidas espirituosas; 10$ por cada licença para soltar fogo de vista e 5$ para fogo do ar; 10$ por cada carroça empregada no serviço das cidades, villas e povoações, inclusive as de vender agua, exceptuadas as que forem exclusivamente empregadas no serviço da lavoura; 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife, que conservar sacada ou varanda de madeira; 20 rs. por palmo de terreno nao murado dentro das quatro freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista; 20$ por cada baixa de capim dentro da cidade do Recife; 10$ por cada machina a vapor, montada na cidade do Recife, para qualquer mister; 6$ de licença para vender qualquer genero alimenticio, como hortaliças, fructas, etc., na cidade do Recife; 6$ por boleeiro, ganhador, engraxador, amolador ou outra qualquer industria que se exerça nas ruas; 6$ por capataz, 4$ por talhador ou magarefe, e 2$ por aprendiz.

Outro sim, o imposto de 5$ por qualquer casa de negocio nao póde ser recebido sem que os contribuintes apresentem na mesma contadoria o conhecimento do imposto geral sobre industria e profissão, afim de provarem ter assim pago o dito imposto exigido.

Contadoria da camara municipal do Recife, 26 de fevereiro de 1876 — O contador, Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.

A mesma contadoria da camara municipal desta cidade scientifica a todos os donos de diversos estabelecimentos de porta aberta, a virem pagar os impostos atrazados que se acham a dever dos exercicios passados, bem como os demais impostos acima declarados.

Contadoria da camara municipal do Recife, 26 de fevereiro de 1876 — O contador, Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.

Camara municipal do Recife

Pela secretaria da camara municipal do Recife se convida as pessoas abaixo nomeadas a virem recolher ao cofre municipal, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data, a importancia de seus debitos provenientes das multas que lhe foram impostas pelos juizes de direito, presidentes da 4ª e 6ª sessão do tribunal do jury desta cidade, sob pena de findo esse prazo serem essas multas cobradas judicialmente.

Joaquim de Sá leitão, em 215$.
Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, em 180$.
Antonio Francisco de Albuquerque Santos, Francisco Ferreira Baltar Junior, João Domingos da Cunha Lages, Joaquim Vieira Coelho da Silva, Vicente de Aquino Albuquerque, em 160$ cada um.
Francisco Tavares Lima, João Alves Quintal, Joaquim de Sa Cavalcante, José Pedro de Castro, Manoel Thomaz Pereira do Rego, em 150$000 cada um.
Theopesio Ignacio de Jesus, Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, em 140$ cada um
Dr. Carlos Duarche Mavignier e Leopoldo José Felippe Santiago, em 120$ cada um.

Secretaria da camara municipal do Recife, 4 de março de 1876.—O secretario,
Francisco Augusto da Costa.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa desta Santa Casa precisa contratar o fornecimento de carne verde que tem de consumir os estabelecimentos seguintes: asylo de mendicidade, hospital dos lazaros, hospicio de alienados e collegio das orphãs, no trimestre de abril a junho vindouro, e recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente; devendo estas serem apresentadas em cartas fechadas; podendo os interessados propôr-se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimentos separadamente.

A junta administrativa, em sua sessão de 16 do corrente, recebe propostas em cartas fechadas para a arrematação dos concertos a fazer-se nas casas abaixo declaradas, sendo preferida aquella que mais vantagens offerecer, tomado por base o preço do orçamento.

Casa n. 2 da rua de Gervasio Pires. — Fazer um fogão novo, reparar a calçada, o ladrilho, e rebocos de toda a casa, assim como a ferragem, fazer uma pequena casinha no quartel, para onde deve remover o apparelho de limpeza, fazer de novo dous espelhos da parede, fazer e collocar uma parelha de enchameis de madeira de qualidade, caiar e pintar a referida casa, tudo orçado na quantia de 106$.

N. 9 da rua da Alegria.—Concertar o telhado e o cano que recebe as aguas, todo o ladrilho, a rotula, a calçada, os rebocos interna e externamente, assim como do muro do quintal, fazer a coberta nova no telheiro onde existe o apparelho de limpeza e levantar o bocal da cacimba, fazer novo fogão com chapa de ferro, tudo orçado na quantia de 115$500

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 10 de março de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE MARÇO DE 1876

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior, Alexander Paterkin, Fr. Antonio do Espirito Santo Tiara, Antonio Pescitello, Anna Isabel da Silva, Antonio Felix Maciel, Antonio Gonçalves Rodrigues, Cosme José dos Santos Callado, Domingos Neves Teixeira Bastos, Eduardo Beldson, Firmino Pacheco Soares da Silva, Fulgencio Infante de Albuquerque Mello, Francisco Borges da Silva, Isaias Martins de Almeida, Jezava, Jayme Alvares Guimarães, João Pedro de Mello, José Theodoro Gomes, João Ferreira de Almeida Guimarães, José Quintino da Cunha Cardoso, Joaquina Isabel de Carvalho, José Lopes Carneiro da Cunha, José Carlos Mayrink Pires Nabuco, Manoel José Affonso, Nicoláo Machado Freire, Theolindo Augusto do Rego.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Thesouraria de fazenda.

No cartorio desta thesouraria se acham á venda as collecções de leis e decisões do governo, e outras obras constantes da relação infra, pelos preços alli indicados.

Relação dos preços das obras que se acham á venda no cartorio desta thesouraria.

Collecções de leis e decisões do governo de 1832	6$000
Idem de 1833	4$600
Idem de 1834	3$200
Idem de 1835	4$000
Idem de 1836	3$600
Idem de 1837	3$000
Idem de 1838	2$300
Idem de 1839	1$400
Idem de 1840	2$000
Idem de 1841	1$900
Idem de 1842	3$500
Idem de 1843	2$500
Idem de 1844	2$800
Idem de 1845	2$300
Idem de 1846	2$600
Idem de 1847	2$600
Idem de 1848	1$800
Idem de 1849	3$400
Idem de 1850	5$800
Idem de 1851	5$100
Idem de 1852	5$200
Idem de 1853	4$600
Idem de 1854	5$100
Idem de 1855	6$600
Idem de 1856	5$300
Idem de 1857	5$600
Idem de 1858	6$600
Idem de 1859	5$500
Idem de 1860	10$000
Idem de 1861	5$500
Idem de 1862	5$500
Idem de 1863	5$600
Idem de 1864	6$000
Idem de 1865	7$500
Idem de 1866	7$600
Idem de 1867	6$000
Idem de 1868	6$000
Idem de 1869	6$000
Idem de 1870	7$500
Idem de 1871	7$000
Idem de 1872	9$000
Idem de 1873	9$500
Idem de 1874	9$000
Consultas da secção da fazenda do conselho de estado, 1.° volume	700
Idem, 2.° dito	2$000
Idem, 3.° dito	2$000
Idem, 4.° dito	2$000
Idem, 5.° dito	2$000
Idem, 6.° dito	2$000
Idem, 7.° dito	2$000
Consultas dos negocios ecclesiasticos, 1.° dito	3$000
Idem, 2.° dito	3$000
Idem, 3.° dito	3$000
Manual do empregado de fazenda, 1.° tomo	2$000
Idem, 2.° dito	3$000
Idem, 3.° dito	2$500
Idem, 4.° dito	2$500
Idem, 5.° dito	3$000
Idem, 6.° dito	3$000
Idem, 7.° dito	3$000
Idem, 8.° dito	3$000
Idem, 9.° dito	3$000
Idem, 10.° dito	3$000
Indice alphabetico	5$000

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de março de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa vai a praça em sessão do dia 16 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o fornecimento dos generos que forem precisos no trimestre de abril a junho vindouro, ao hospital dos lasaros, asylo de mendicidade, casa dos expostos, collegio das orphãs e hospicio de alienados; devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas, podendo os pretendentes propôr se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimentos separadamente. Os generos são os seguintes:

Aletria, kilogrammo.
Arroz, idem.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Fumo do Rio, idem.
Rapé Meuron, idem
Manteiga franceza, idem.
Sabão, idem.
Tapioca, idem.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Azeite doce, idem.
Farinha de mandioca da terra, idem.
Feijão, idem.
Sal, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Cebolas, cento.
Farelo, sacco.
Milho, idem.
Gaz, lata.
Velas stearinas, maço.
Vinho tinto de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de assucar refinado de segunda e terceira sorte, que teem de consumi todos os estabelecimentos pios, a saber: hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospital dos lasaros, hospicio de alienados e collegio das orphãs, no trimestre de abril a junho vindouro, e recebe propostas para isto, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente; devendo serem apresentadas as amostras do assucar em frascos devidamente acondicionados, e as propostas em cartas fechadas; podendo qualquer proponente propôr-se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimentos separadamente.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha, que teem de consumir os estabelecimentos seguintes: hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospital dos lasaros, collegio das orphãs e hospicio de alienados, no trimestre de abril a junho vidouro, e recebe propostas para isto, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente; devendo serem apresentadas as propostas em cartas fechadas; podendo os proponentes propôr-se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimentos separadamente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de março de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a Riquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.
Membros effectivos.
O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.
SUPPLENTES.
Exm. Sr. Barão de Mesquita.
Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1° andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.
BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á praça de Pedro II, n. 73, 1.° andar, onde continua a ter escriptorio o Dr. Aprigio Guimarães. Residencia á rua da Imperatriz n. 49, 1.° andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este podera realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que alias não sera da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação a custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que do futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jornal do Recife* do dia 3 do referido mez.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 16 de março, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida depurados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 41, fechado	126$000
Rua larga do Rosario	
3.° andar do sobrado n. 24 A (fechado)	281$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45, fechada	200$000
Idem n. 63 fechada	207$000
Casa terrea n. 17	201$000
Idem n. 47	205$000
Idem n. 49 (fechada)	209$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua da Lapa	
Sobrado 8	373$000
Rua de S. Jorge	
Sobrado n. 30	304$000
Casa terrea n. 73	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34 (fechada)	202$000
Rua do Amorim	
Sobrado n. 26	305$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 61	190$000
Largo da Campina	
Casa terrea n. 11 (fechada)	120$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	400$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
Loja da frente do sobrado n. 29	240$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 12	600$000
Rua dos Burgos	
Casa terrea n. 21	180$000
Gervasio Pires	
Casa terrea n. 2, fechada	201$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45, fechada	240$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario Thenorio	
Sobrado de tres andares n. 22	861$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	201$000
Rua da Lingueta	
Segundo andar do sobrado n. 14	240$000
Travessa da Madre de Deus	
Casa terrea n. 14	600$000
Travessa da rua da Cacimba	
Casa terrea n. 5	200$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103 (fechada)	207$000
Idem n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 11 de março de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTO ANTONIO.

SOCIEDADE DANÇANTE.

O proprietario do theatro, accedendo ao pedido da nova sociedade, previne desde já ao publico que terá lugar o primeiro

BAILE
SABBADO 18 DO CORRENTE.

Tem entrada nos salões do theatro as pessoas que estiverem decentemente trajadas, e sujeitar-se-hão ao regulamento policial.

E' permitido estar com mascara até a hora designada pelo regulamento.

A sociedade, para bom andamento do *baile*, declara que os apreciadores devem dirigir-se ao escriptorio do theatro ao Sr. A. Cunha, afim de prevenirem-se de suas entradas mediante a esportula de 2$000.

De accordo com a sociedade, o proprietario previne que a musica dará o signal de entrada ás 9 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignataria Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende sahir em poucos dias, a barca brasileira *Conceição*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Harmonia*, de primeira classe, tendo tres quartas partes de sua carga engajada, recebe o resto a frete razoavel, para se com brevidade: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum numero 96.

Porto por Lisboa.

Para os referidos portos pretende sahir em poucos dias, a barca portugueza *Novo Silencio*, de 1.ª clase, capitão Ferreira, por ter porção de carga engajada, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete razoavel, trata-se com os consignatarios Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 18 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 17; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

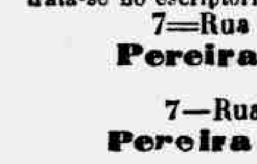
Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL.
O paquete a vapor
BAHIA
Commandante Guilherme Wadington

Espera-se dos portos do norte, até o dia 16 do corrente, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, passageus, encommendas e valores, trata-se no escriptorio

O PAQUETE A VAPOR
PARA
Commandadte 1° tenente C. Gomes.



Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, seguindo para os do norte no mesmo dia da chegada.

Para carga, passagens, valores e encommenda trata-se no escriptorio

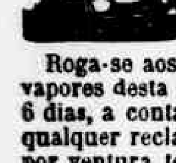
7=Rua do Vigario=7
Pereira Vianna & C.
Agentes.
7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna C.
Agentes.

Star Ball Line.

Espera-se até o dia 18 do corrente o vapor inglez *Nellie Martin*, o qual, depois da indispensavel demora seguirá para o Pará, S. João (Porto Rico) e New-York.

Para frete e passagens trata-se com os
Consignatarios
Saunders Brothers & C.
11 ----Largo do Corpo Santo---- 11

Chageurs reunis
Companhia Franceza de Navegação a vapor.
Linha mensal entre o
Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de de Janeiro e Santos.
STEAMER,
VILLE DE RIO DE JANEIRO.
Cammandante A. Fleury.



E' esperado da Europa até o o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companbia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais trata-se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42=Rua do Commercio=42
Entrada pela rua do Torres.

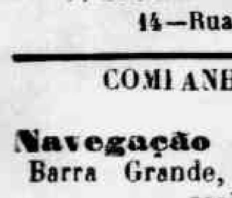
Rio Grande do Sul

Pretende seguir com pouca demora, para o referido porto, o lugre portuguez *Mindello*, por ter porção de seu carregamento engajado, e para resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
VALPARAIZO



Espera-se da Europa no dia 26 do corrente, e seguira para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos - Ayres, Arica, Islay e Callão.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PRNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Carurípe*, commandante ....., seguira para os portos acima no dia 14 de março corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto pretende sahir com possivel brevidade o brigue portuguez *Ligeiro III*, por ter alguma carga engajada e para o que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: á rua do Commercio n. 5.

Pará

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o patacho brasileiro *Colombo*, tem já alguma carga, e para a que lhe falta, que recebe a frete barato, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

Feira Semanal

DE

um cofre de ferro, 1 realejo com 20 peças, 2 espingardas de agulha, com cartuchos, 2 santuarios, 1 cama franceza de mogno, 1 secretaria com estante, 2 aparadores, sendo um e jacarandá, 3 secretarias, 1 relogio de parede, diversos quadros sacros, etagers, candieiros a gaz, camas e berços para crianças, um banco para marcineiro, com ferramenta, carteiras para escriptorio, toilettes de mogno e jacarandá, cadeiras avulsas de varias qualidades, muitos trastes avulsos, entre elles objectos de ouro e prata, quinquilharias, um carro americano de 4 rodas, com 2 assentos, e varios artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos (ainda mesmo que chôva)

HOJE
A's 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
Armuzem do Olympio

Ultimo
LEILÃO
DE

uma casa terrea e de um optimo terreno situado no largo da Paz e na rua denominada Estrada dos Remedios.

HOJE
ás 11 horas da manhã
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado pelos Srs. administradores da massa fallida de Marques Barros & C., levará a ultimo leilão no dia e hora acima indicados, uma casa terrea sita no largo da Paz n. 90, com duas salas, quatro quartos, cozinha fóra e sotão com grande salão, cacimba e quintal murado.

Um terreno na rua Estrada dos Remedios, tendo 1,000 palmos de frente e 150 de fundo, o terreno está todo murado na frente e pelo fundo tem um optimo viveiro que tem a propriedade de dar bom peixe, sem que para isto sejá preciso deitar semente, convém lembrar que essa nova rua Estrada dos Remedios, já tem muito boa edificação, e promette um futuro lisongeiro, por tanto torna-se recommendavel aos senhores que edificam não perderem tão bôa opportunidade.

O referido terreno se venderá em um mais lotes á vontade dos senhores pretendentes.

LEILÃO
DE
25 barris com toucinho de Lisboa.
HOJE
ás 11 horas
No armazem do Sr. Annes, largo da alfandega

O agente Stepple, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 25 barris com toucinho de Lisboa, em lotes á vontade dos compradores.

Agente Pestana
Importante
LEILÃO
DE
bons moveis, louça, vidros e crystaes
HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO

No 1° andar e andar terreo da casa sita á rua da Princeza Izabel, antiga rua do Charco n. 12, defronte da estação de Olinda.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Joaquim Luiz da Rocha, que retirou-se para a Europa com a sua Exma. familia, fará leilão dos moveis e mais artigos abaixo mencionados

A saber:

Sala da frente do andar terreo.

Uma mobilia de jacarandá, composta das seguintes peças: 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos, com tampos de pedra, 1 jardineira, com dito, 1 sofá, 1 piano de jacarandá, do fabricante Pleyer, 2 espelhos de molduras douradas, 1 candieiro a gaz, 2 pares de lanternas, 2 pares de jarros, 1 relogio de cima de mesa, 1 par de escarradeiras, 1 tapete para sofa e diversos quadros com ricas paisagens.

1° quarto.

Uma cama de jacarandá, 1 guarda vestidos, 1 toilette de jacarandá, 1 commoda de amarello, 1 santuario com imagens, 1 par de lanternas e 1 par de jarros.

2° quarto.

Uma cama franceza de amarello, 1 meia commoda, 6 cadeiras, 1 banquinha e 1 bidet.

3° quarto.

Uma marqueza para solteiro, 1 marquezão, 5 cadeiras de angico, 1 par de consolos e 1 mesa redonda.

4° quarto.

Uma cama de amarello, 1 meia commoda de dito, 1 par de malas de sola e 1 cabide.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda louça de amarello, 2 aparadores, 12 cadeiras de jacaranda, 1 sofá de amarello, 1 mesa de ferro, 2 cadeiras de balanço, 1 quartinheira, 2 pega moscas, de vidro, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dito para almoço, 1 faqueiro de prata, 1 relogio de parede, 2 salvas de prata, 1 paliteiro de dita, 12 colheres de dita, para sopa, 12 ditas para chá, copos, calices, garrafas e compoteiras.

1° andar, sala de visita.

Uma mobilia de jocarandá, completa, a Luiz XV, 4 etagera, 2 espelhos dourados, 2 pares de jarros, 2 ditos de lanternas, 1 tapete para sofá, 1 par de escarradeiras, 1 alcatifa de sala e capa para a mesma.

1° quarto.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette de dito, 1 espelho, 1 bidet, 1 cabide e 1 guarda roupa.

2° quarto

Uma cama de amarello, para casal, 6 cadeiras, 1 marqueza, 1 meia commoda e 1 cabide.

3° quarto.

Uma marquezão, obra do Porto, 1 banquinha e 6 cadeiras.

4° quarto.

Um marquezão de amarello, 2 consolos, 1 cabide e 1 mesa redonda.

2° salão.

Uma mobilia de amarello, 1 candieiro a gaz, 1 espelho dourado, 1 par de jarros, 1 par de lanternas, 1 par de escarradeiras e 1 marquezão.

Gabinete.

Uma estante para livros, 1 par de consolos de junco, com tampos de pedra, 6 cadeiras, 1 marqueza, 1 cabide, 1 bicudo, 30 volumes de collecções e decisões das leis do Brasil, encadernadas em brochura, 45 ditos das legislações, constantes de Lobão, direito civil, Rocha, constituição politica do imperio, e outros autores, e muitos outros objectos que se torna enfadonho menciona-los, os quaes estarão patentes no acto do leilão aos Srs. compradores.

LEILÃO
SEXTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
A's 11 horas
Na rua do Imperador n. 48.

De sabonetes, lenços, chapéos de sol de seda, luvas de pellica, jarros dourados, ligas de borracha, cachimbos, redes para cabeça, collarinhos, botinas para senhoras, botões para punho, saias bordadas, chales, mobilias diversas e mais trastes de diversas qualidades, que serão vendidos ao correr do martello.

Por intervenção do agente Stepple.

LEILÃO
DA

loja de miudezas á rua de Marcilio Dias (antiga Direita) n. 82 denominada Camponeza.

Sexta-feira, 17 do corrente
A's 11 horas da manhã

O agente Neves Filho por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão a loja de miudezas acima, pertencente á massa fallida de Bento Campello de Albuquerque Galvão, no dia e hora mencionados.

Agente Stepple
LEILÃO
DE
um sitio na travessa da estrada de João de Barros
Sabbado 18 do corrente
A'S 10 HORAS.
Na rua do Imperador n. 48.

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão um sitio em terras proprias sob n. 6, na travessa da estrada de João de Barros, na freguezia da Graça, murado na frente, onde assenta um portão de madeira, diversos arvoredos de fructo, duas cacimbas, tanque para banho, com bomba, 1 gallinheiro, cozinha externa, tres saletas com portas para dentro do sitio, e tres quartos com janellas para a estrada, tendo no mesmo sitio uma casa terrea de tijolo e cal, com 4 metros e 90 centimetros de vão, 13 metros e 65 centimetros de fundo, uma porta e quatro janellas na frente, e duas no oitão, duas salas, dous quartos e um pequeno terraço.

Para qualquer que pretender pode ir ver, achando-se a chave no mesmo sitio.

Agente Bularmaqui
LEILÃO
DO
engenho Moscow, na freguezia do Bonito
no dia 22 de corrente.

O agente Burlamaqui venderá em leilão, ou particularmente, o engenho acima. Este engenho é distante 2 e meia leguas da villa e 4 e meia da estação de Agua-Preta. O terreno é extenso, cortado por grandes riachos, e fertilissimo, tanto para canna como café, fumo, etc.; como se poderá ver dos cafeeiros que já existem plantados na horta do mesmo, posto que com pouco ou nenhum trato.

As obras, porém, deste engenho, não são tão boas, mas em compensação está ainda todo cercado de matas virgens, com muito amarello e outras muitas madeiras de construcção, com as quaes o comprador poderá em pouco tempo pagar-se do preço dado.

Além do terreno proprio do engenho, o vendedor cede ao comprador dous quartos de legua em quadro, foreiro á camara de Santo Antão, gratis, e para qualquer informação entender-se-hão os Srs. pretendentes com o mesmo agente, no escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53, onde será effectuado o leilão, no dia acima

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Miguel Ferreira Pinto, confeiteiro á rua do Bom Jesus, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Está por alugar-se a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— A abaixo assignada tendo aula particular mixta, roga a quem tenha meninos até a idade de oito annos, e meninas de qualquer idade, a mandar ensinar, dirija-se á rua de S. Jorge, 1° andar n. 131, que se promette ensinar com dedicação, escrever, ler e contar, até decimaes, e o systema metrico, e grammatica nacional, e as meninas alem destes ensinos, costura singela, labyrintho, bordar de linha, de seda e ouro, trabalhos de lã e crochet, do que espera a coadjuvação do respeitavel publico.

Candida L. Forjaz de L.

— PRECISA-SE de duas amas que saibam lavar e engommar, para uma casa de familia composta de duas pessoas: a tratar na rua da Aurora n. 49.

UMA PESSOA

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar engommar na rua de Mathias de Albuquerque n. 33.

— Precisa-se de uma ama escrava para comprar e cozinhar em casa de uma pequena familia estrangeira: na rua do Marquez de Olinda n. 24, loja.

— Da-se 6:000$ sob hypotheca em predio: na rua de Hortas n. 86

— PRECISA SE de vendedores de bolos: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24. Paga-se bem.

FAZ-SE TODO NEGOCIO

com uma mobilia de amarello em perfeito estado, na rua do Coronel Suassuna n. 88

— PRECISA-SE de uma ama escrava para comprar e cozinhar, em casa de uma pequena familia estrangeira: na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó: quem as tiver e quizer aluga las, dirija-se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

— Está para alugar na travessa da rua do Principe, da freguezia da Bôa-Vista, uma casa pequena, com duas salas, tres quartos, cozinha e commodo de criado: a fallar na rua da Attracção n. 12.

— PRECISA-SE de pessoas de ambos os sexos para vender bolos pelas ruas: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

— PRECISA-SE de uma cozinheira estrangeira para casa de solteiros: na rua da Cruz n. 34.

— Cá de dentro deste quadrilongo vamos dizer somente que chegaram as deliciosas uvas de Itamaracá. E como não chegarão para todos, proclamamos aqui bem baixinho, que são um perfeito *bouquet* de aromas e doçuras. Só e somente na confeitaria do Campos.

— Joaquim Antonio de Oliveira, vai a Europa e deixa encarregado de seus negocios, a seu genro, Marcolino Ausberto Lopes.

— O abaixo assignado declara que d'ora em diante o Sr. José de Jesus Moreira Sobrinho deixa de ser seu procurador para tratar de negocios tendentes á extincta fima social de Moreira Monteiro & C., e que tendo o mesmo Sr. Moreira Sobrinho de pestar contas de diversos recebimentos que fez desde o mez de junho do anno passado, previne a todos os devedores daquella firma que tenham de reserva os seus recibos, para em vista delles se tirarem quaesquer duvidas que por ventura possam opparecer.

Recife, 15 de março de 1876.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.

— PRECISA-SE de uma preta para fazer compras e vender na rua: a tratar á rua do Brum n. 82, premeiro andar

— Offerece-se uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro: a tratar na rua de S. João n. 35.

— Aluga-se uma ama com bom leite e sem filho: na rua de S. Francisco n. 18.

— ALUGA-SE uma excellente casa e sitio, na Passagem da Magdalena n. 22, a qual fica junto do Sr. Moreira, e confronte do Sr. major Miranda Castro, com boas accommodações para familia, andar terreo, primeiro andar e sotão, dando os fundos para o Capibaribe pelo que se torna muito util ás pessoas que precisam banhos salgados. A tratar na rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 132 da rua da Senzalla Velha, a 20$000 mensaes: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a 25$000, o andar do sobradinho da rua de Lomas Valentinas n. 55: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o segundo andar, caiado e pintado na rua do Marquez de Olinda n. 26: a tratar na loja.

— ALUGA-SE ou vende-se uma casa na Torre, sita á rua do Rio n. 14, perto da estação dos bonds e da linha ferrea: a tratar com Pacheco & Azevedo, rua Duque de Caxias n. 29.

— Aluga-se uma escrava que engomme e seja quitandeira: na rua do Jardim n. 17.

— ALUGA-SE um primeiro andar e lojas, tudo limpo e pintado de novo, e lugar muito fresco: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa precisa-se de uma ama para lavar e engommar, que sirva bem e seja honesta.

— ALUGA-SE um escravo bom copeiro, fiel e sem vicios: a tratar no Manguinho, casa n. 195, junto a estação, ou na rua Nova n. 43, pharmacia homeopathica.

= ALUGA-SE o 1.° andar e o 3.° e sotão do sobrado da rua da Imperatriz n. 53, a tratar no 2.° andar do mesmo.

— Aluga-se uma ama de leite e outra de cozinha, á rua de S. Francisco n. 18.

— ALUGA-SE a casa da travessa de D. Pedro I n. 9: a tratar com o commendador Tasso.

Machina para costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for o seu autor, bota-se qualquer peça nas mesmas machinas, por mais difficeis que sejam, affiançando-se o seu concerto: na rua do Rangel n. 10, 1° andar.

— ALUGA-SE uma excellente escrava para todo o serviço: na rua da Gloria n. 118.

— ALUGA SE a casa terrea da rua de Vidal de Negreiros n. 174: a tratar á rua do Hospicio n. 12.

— ALUGA-SE ou vende-se uma casa pequena, na rua de Xavier Santa Rosa, em Olinda, chãos proprios: a tratar na rua dos Guararapes n. 84.

— PRECISA-SE de um feitor, no pateo de Pedro II n. 77, ou Santo Amaro das Salinas n. 16.

— ALUGA-SE por preço muito commodo as casas terreas sitas á rua do Passo da Patria, com os seguintes commodos para familia: 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cacimba e bom quintal, casas novas e frescas; os pretendentes podem dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 81, 1° andar que acharão com quem tratar.

= ALUGA-SE um quarto do sotão de sobrado na rua do Barão da Victoria n. 48: a tratar na do mesmo.

— ALUGA-SE a casa n. 29 da rua dos Pescadores, com tres quartos, 2 salas, cozinha fora quintal e cacimba d'agua muito boa: a tratar no n. 69 da rua de S. João.

— ALUGA-SE a casa da rua das Barreiras n. 15, a qual está concertada, pintada e caiada de novo, tendo quintal soffrivel e cacimba com bomba: a tratar na rua da Imperatriz n. 60.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: á rua do Capibaribe n. 40.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: tratar na praça do Conde d'E n. 30 a andar.

AMA Na rua dos Pires n. 30, precisa-se de uma cosinheira.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar e engommar: na rua do Padre Florianno n. 5, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma que saiba comprar e cozinhar para casa de duas pessoas: a tratar na rua Velha n. 71, 2° andar.

AMA Precisa-se no segundo andar do sobrado n. 44 da rua estreita do Rosario, de uma ama para andar com uma criança.

AMA Aluga-se uma escrava para cozinhar ou engommar: quem pretende-la, dirija-se á rua do Hospicio n. 31.

AMA Precisa-se de uma para comprar e cosinhar: a tratar na rua Nova n. 12, loja.

Maria Amelia de Albuquerque Maranhão.

Anna Maranhão e seus filhos, mandam celebrar missas por alma de sua chara filha e irmã, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 18 do corrente, primeiro anniversario do seu passamento, na igreja dos religiosos franciscanos, desta cidade. Convidam pois, aos amigos e parentes da finada para esse acto de caridade e religião, pelo que antecipam seus agradecimentos.

José Xavier Coelho, do intimo d'alma agradece a todas as pessoas que acompanharam o cadaver de sua esposa Anna Francisca de Azevedo Coelho, e de novo as convida para assistirem ás missas que manda celebrar na matriz de S. José, ás 7 horas da manhã de 17 do corrente, setimo dia de seu passamento, e desde já se confessa grato por este caridoso obsequio.

Celsa Accioli de Miranda Henriques, alumna interna do collegio do Santissimo Coração de Jesus, manda rezar, no dia 18 do corrente, uma missa na igreja da Santa Cruz, as 7 horas da manhã, pela alma de sua boa amiga e illustre professora de portuguez e piano, D. Gertrudes Claudina de Miranda, por ser o setimo dia de seu passamento, agradecendo a todos que considerando-se amigos da finada concorrerem a esse acto de caridade e religião.

NOVA LOJA

DENOMINADA DO VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16
(Outr'ora Nova)

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.
Bentes e gravatas.
Pisnagas de surpreza, para o entrudo.
Gravatas de surpreza, idem idem.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 16--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR
APOLICES DA DIVIDA PUBLICA
DEPOSITADAS NO
BANCO DO BRASIL
E
Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á praça de Pedro II n. 73, 1.° andar, onde continúa a ter escriptorio o Dr. Aprigio Guimarães. Residencia á rua da Imperatriz n. 49, 1.° andar.

UTIL A HUMANIDA DE.
OLEO ELECTRICO.
DO
DR. CHAS. DE GRATH,
DENOMINADO
REI DA DOR KING OF PAIN.
Para o uso interno e externo.

O Oleo Electrico denominado=Rei da Dôr=aquieta, e positivamente dissipa muitas e differente molestias e dôres, allivia muito os soffrimentos e produz o mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effectuar no mesmo tempo com qualquer outro medicamento.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se teem curado gratis com o dito remedio, pelo Dr. Chas. de Grath, e outros muitos.

Este importante medicamento não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade, e por isso é applicavel para o curativo, e restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O Oleo Electrico opéra directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas, etc., em um tempo incrivel, breve, sem perigo no seu uso, debaixo de qualquer circumstancia.

O Oleo Electrico é uma preparação para uso exteerno interno, composta de elementos curativos; como sejam: raizes, hervas, cascas, etc., como tem usado os nosso antepassados, e dos quaes ha grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias, sómente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da Faculdade de Medicina, durante muitos annos de experiencia, de aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as varias doenças, e que proporções do medicamento se devia usar, o que felizmente conseguio o Dr. Chas. de Grath, com o maravilhoso Oleo Electrico.

Vende-se unicamente na pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

Cautela

com as falsificações! O unico verdadeiro vem com os rotulos em portugez e traz o retrato e a firma do celebre Dr. Chas. de Grath, e só se deve procurar o nos depositosre conhecidos pelos proprietarios da dita preparação.

Reserve sempre este remedio no seu domicilio; as doenças se apresontan quando menos se esperam. São reflexões do Dr. Chas. de Grath.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOAA

Ningnem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Até o dia 15 do corrente mez

Por isso vende-se por todo preço chapéos de sol modernos chgados nos dous ultimos pquetesa 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de abatimento.

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE GHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien- « cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu- « tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *cólicas hepáticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos nc Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto à disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi- « dos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur- « bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres- « sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite:

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um atta- « que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex- « tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou tres horas; à meia noite des- « pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi- « duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phthi- « sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snr[s] douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CORES *tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

Deposito em Pernambuco P. Maurer & C.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendedo pelos Professores e Doutores: PIORRY, TROUSSEAU, JOBERT (DE LAMBALLE), MALGAIGNE, RICORD, NÉLATON, CHASSAGNAC **e muitissimos outros contra as molestias de** *consumpção*, *clorosis*, *opilações*, *flores brancas*, *anemia*, *suffocações*, *palpitações*, *rachitis*, **etc.**

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

DEPOSITO GERAL

25, rue de l'Entrepôt, 25.

PARIS

XAROPE DEPURATIVO DO D[R]. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,

Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOUTIGNY

Deposito no *Pernambuco*: BARTHOLOMEO e C[a]; — A. CAORS; — JOSÉ ELIAS DE MOURA e C[a]; — P. MAURER e C[a]; — FR[CO] MANOEL DA SILVA e C[a].

MASSA PEITORAL E **XAROPE**

de NAFÉ de DELANGRENIER

Paris, 26, rue Richelieu.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constáram sua **superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua *poderosa efficacia* nas **tosses**, *asthmas*, **grippe**, *coqueluche* (*tosse convulsa*), **inflammação dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta*, etc. (*Cautela contra as falsificações*). — *Depositos* nas pharmacias acreditadas do *Brazil*.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Chegou finalmente da Europa o nosso ja tão conhecido, e por tanto tempo esperado pin o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 5 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer sejam pela sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecidos precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.

RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

PARIS — Belloc — PARIS — Belloc

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÕRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e C[e] e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. Legrand

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS

PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. RÉVEIL); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | **ORIZA-LACTEO** *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo D[r] CHOMEL para aceiar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo. Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO PANCREATICO DE DEFRESNE

TODOS OS QUE PADECEM DE MOLESTIAS DO PEITO

Devem ler o seguinte:

Esta nova preparação de **Oleo de Figado de Bacalhâo**, não sómente possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, mas tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos enfermos mais delicados, e graças a feliz addição da **Pancreatina**, é de uma segura assimilação.

Este medicamento já recebeo a approvação dos Medicos da Faculdade de Paris, depois de um sem numero de experiencias practicadas nos hospitaes da Côrte. Hoje em dia, todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico de Defresne**, como unico remedio para curar radicalmente o RACHITISMO, A TISICA PULMONAR, e mais affecções que empedem os effeitos da nutrição e assimilação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

CAPSULAS COM MATICO

de

GRIMAULT e C[a], Pharmaceuticos

8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VINHO E XAROPE

Tonico-Regenerador

DE

QUINA E FERRO

de GRIMAULT e C[a], Pharmaceuticos em Paris

São os tonicos mais poderosos que possue a materia medical, e tambem os regeneradores das forças esgotadas, e do sangue, quando insufficiente. Empregam-se com exito contra a *pallidez*, *anemia*, e *irregularidade da menstruação*, *falta de appetite*, e *violentas dôres de estomago*, de que tantas vezes padecem as senhoras.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, grantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgiai, ongestão, dispepsia, congestão do figado, dôr ascistas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Mosco[…]

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das [...] da manhã [...] ante.

Paris, 36, Rua Vivienne, D[r]

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens*, *pustulas*, *herpes*, *sarna*, *comixoes*, *acrimonia*, *e allerçoes*, *viciosas do sangue*, *virus*, *e alteraçoes do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação*, *relaxação*, *e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do **D[r] Chable**, cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du D[r] FORGET Cura *catarrhos*, *tosses coqueluches*, *irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rchdea deste xarope D[r] FORGET.

Dr. CHABLE em Pariz, rua Vivienne, 36.

Depositos em *Pernambuco*: **A. CAORS; — BARTHOLOMEO** e nas principaes Pharmacias.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE

O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se: Em *Pernambuco*, **HARISMENDY E LABILLE, 9**, rua do Commercio.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e C[e] e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. Legrand

ASTHMA

OPPRESSÃO, CATHARRO

TOSSE OBSTINADA

Affecções das vias de respiração.

Cura immediata pelo imprego do **PAPEL** e dos **CIGARROS** de **Gicquet**, pharmaceutico de 1[re] classe da Eschola de **Paris**.

Depositos em *Pernambuco*: **A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.**

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, tem sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias [...]. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgãos [...]. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em [...], tumores, etc.

A inimigo [...] perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e [...] é sempre melhor do que combattel-o. Assim, [...] os proprios symptomas activos, o usa da SALSAPARRILHA DE AYER poderá evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas*, *Fogo de S. Antonio*, *Dartros*, *Impigens*, *Rheumatismo*, *Tumores*, *Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; [...] nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestões*; *Hydropesia*, *Molestias do Coração e do Figado*, *Epilepsia*, *Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado*, *Congestão* ou *Inflammação do Figado*, *Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor*, *Phlegma*, *Desmaios*, *Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção provenieate de *Debilidade*, acharão do seu poder renovado o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE-SE POR

PALACIO DE INDUSTRIA

CONFECTION FRANÇAISE

45 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45

(Antiga rua Nova)

SINAY & LION

proprietarios deste novo estabelecimento, convidam todos os apreciadores da boa roupa franceza para homens e meninos, a virem visitar a sua grande exposicão.

Podem vender mais em conta que qualquer outro, porque tem sua fabrica em Paris, e não passa por terceira mão.

Cada peça de obra será marcado em preço conhecido e fixo. Vantagem para todos.

Está fora de duvida e geralmente conhecido que a elegancia da fazenda franceza não tem rivaes em parte algama, e a prova é que no Rio de Janeiro e em todas as cidades grandes do mundo tem obtido a melhor aceitação esta classe de estabelecimentos que aqui faltam.

O plano deste estabelecimento serio e de confiança, é de vender baratissimo na certeza de vender grande quantidade.

Encarregam-se de encommendas.

Vendem em grosso e a retalho.

Alguns preços na quantidade.

Calças de casemira de cor alta novidade.	8$000
Fraques de dita phantasia forrado de seda	18$000
Ditos de dita de panno phantasia ultimo corte.	30$000
Sobrecasacas de panno preto ultima moda.	35$000
Casacas de dito grande gala.	40$000
Calça de casemira preta.	10$000
Colletes de dita.	6$000
Costumes de casemira phantasia para meninos	9$000

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta fogo, a	1$000
		Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Setas de aço, para cabello, a	500	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140		
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
		Coques grandes, modernos, a	4$000
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Abotoaduras para collete, a	100
Maço de trança branca, lisa, a	160	Idem para [illegible]hos, a	200
12 peças de cordão imperial, por	160	Duzia d[illegible]nas para machinas, a	1$[illegible]00
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Frasco com tonico de Kemp, a	[illegible]00
		Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de papel amisade.	500		
Caixa de envelopes, orrados,	600	Caixa de [illegible]reias, a	60
Idem para cartas commerciaes,	400	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Caixa de borracha para rapé,	200	Par de sapatos [illegible]ança, do Porto, a	1$700
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000	Brincos de plaque, [illegible] finos.	1$700
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Guarnições de plaque, para homens.	1$700
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Espelhos com moldura dourada.	1$700
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	1$700
Idem idem suissas, a	2$000	Lã para bordar.	1$700
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	400
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200
Chaminés chatas para candieiro, a	200		

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospostos			90$000

De trabalhar com a mão.

Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

So[illegible] Leite & Irmãos.

28 [illegible]ua Nova — 28

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Barão do Triumpho (rua [illegible]) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para vapores.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para jardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim

Concertos concertam com promptidão qualquer obra [illegible] machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar as machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Quem negará ?

Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú *secco* crystalisado e em calda ?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é :

Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.

24---Imperador---24

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabrunhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidad e vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Ama de leite.

Precisa se de uma na rua da Alegria n. 7, forra ou escrava, sem filho.

Armazem do Nunes

Rua de Santo Amaro n. 2, defronte da estação do machambomba.

O Nunes resolveu ter um moleque sempre prompto para levar quaesquer generos que em seu armazem forem comprados, os quaes serão sem demora conduzidos a casa de seus freguezes.

E' sempre assim.

Quando parece ter se esgotado a cornucopia das modas em calçados, eis que a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, dá solemne desmentido a esta prevenção, recebendo sempre novidades neste artigo. e isto está tão geralmente conhecido que pessoa alguma poderá contestar.

A Botina Maravilhosa é sem duvida alg[illegible] estabelecimento que está em condições de poder bem servir aos amantes do bom, e com especialidade ao sexo amavel ; pois que seus habeis correspondentes não se cansão em remetterem o que de melhor vai apparecendo na Europa.

A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, tem constantemente um completo sortimento de bom e fresco calçado para homem, desde o mais singelo chinella de castor, até a mais fina botina Mellié, e para senhora, desde a mais modesta galocha até a mais chique botina Amelia.

A Botina Maravilhosa recebe por todos os vapores certa quantidade de calçado, e isto é muito vantajoso, porque por esta forma ella tem sempre deste artigo o que ha de mais fresco e moderno. A' vista do que fica exposto, a Botina Maravilhosa em artigo calçado não tem rival.

Aluga-se

o sobrado do pateo do Livramento n. 36, com commodos para familia : a tratar na loja do mesmo.

ALUGA-SE o segundo e terceiro andares da casa n. 55, da rua do Imperador : a tratar na mesma n. 75, cartorio.

Segundo andar.

Aluga-se o segundo andar, pintado, do sobrado n. 70, da rua Duque de Caxias : a tratar na hac

AVISO

Uma senhora da Soissa Franceza, tendo já passado alguns annos no Brasil como professora em uma casa particular, deseja fazer um novo contrato com alguma casa brasileira ou estrangeira. Ella é seria e capaz, para dar instrucção primaria da lingua franceza, ensinar tambem as primeiras noções da lingua portugueza e de musica. Ella pode tambem ser aproveitada como professora de musica n'um collegio de meninas ; para mais amplas informações, quem precisar, pode dirigir-se ao Sr. Othenin Girard, gerente da casa de Meuron & C.

A Botina Maravilhosa

Rua do Imperador n. 46

recebeu botas de vaqueta de lustre para montaria [illegible] ellas, antes que se acabe.

Aluga-se

o segundo andar da rua do Cabugá n. 7, pintado e caiado, e com bastantes commodos : na rua Duque de Caxias n. 91.

Ama de leite

Precisa se de uma ama que tenha bom e abundante leite, e que não tenha filho, que é para amamentar uma criança de 5 dias : a tratar na rua do Amorim n. 56, armazem, ou no sitio da viuva Perutrello, logo adiante da estação do Caldeireiro

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira : na rua de Riachuello n. 9.

Cozinheiro.

Quem precisar de um habil cozinheiro, dirija-se a rua do Marquez de Olinda n. 6.

Escravos

Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de escravos de ambos os sexos, para serviço domestico : trata-se das 2 horas da tarde em diante.

Ama ou escrava

Precisa-se alugar uma ama para casa de familia, prefere se escrava : na rua do Cabuga numero 2 B

Attenção.

Ainda está por alugar o predio da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados, grande quintal com portão para a rua do Atalho : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n 36 a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie ; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO

Operador e parteiro

Mudou se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho : a tratar com o Dr. Witruvio

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro ; esse escravo é natural do Seridó e consta que pa[illegible] seguio em companhia de uma preta ; roga se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou a rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

PARIS

Grand hotel Franklin & do Brasil

Casa brasileira e portugueza

Proprietario Guigou

19—RUE BUFFAULT—19

Faubourg Montmart

Criado

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para comprar e mais serviço, quer seja forro ou captivo : á tratar na rua do Rangel n. 60.

Cozinheiro.

Precisa se de um cozinheiro para casa de pequena familia : ur das Soledade n. 74.

Alugam-se as seguintes casas

Rua da Viração n. 33.
Rua dos Pescadores n. 33.
Segundo andar da rua do Apollo n. 45.
Rua de Barão de Vera-Cruz (em Olinda) n. 53.
Rua do Amparo (idem) n. 77.
Segundo becco do Ventura (na Capunga) n. 6.
A tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

CASA

Aluga-se a casa em que esteve o tabellião Almeida, no Poço da Panella, propria para uma numerosissima familia, estando em perfeito estado, com gaz e toda forrada : a tratar na rua do Imperador n. 75, loja.

ALUGA-SE

a casa n. 13, na Passagem da Magdalena : a tratar com J. [illegible] M. Rego.

Engenho para arrendar.

Miguel José Barbosa Guimarães, tendo lhe sido adjudicadas as rendas do engenho Agua-Fria, da freguezia de S. Lourenço da Matta, por seis annos, pelo presente convida a quem quizer arrendar o referido engenho pelo dito prazo, a tratar em Olinda a rua de S. Bento n. 21, ou nesta cidade, estrada do João de Barros n. 24.

Por 30$ mensaes

Uma senhora moralisada e que vive de ensinar, tem resolvido aceitar em sua aula qualquér menina, como pensionista, pelo modico preço de 30$, ensinando por esse preço não só o portuguez, mas tambem o francez, geographia, piano, canto e dansa, para o que tem escolhidos professores, e tambem ensina todos os trabalhos de agulha e bordados de todas as qualidades, a fazer crochet, trabalhos de lã e flores de diversos gostos, com muita perfeição. Affiança muito bom tratamento e todo o adiantamento possivel. Os chefes de familia que a quizerem honrar, confiando lhe a educação de suas filhas, podem dirigir-se ao segundo andar do sobrado da rua do Cabugá n. 3.

Casa para alugar.

Aluga-se o primeiro andar da casa n. 18, a rua de Santa Rita : a tratar na rua do Crespo, loja do asso.

Pinhas do Limoeiro

Nova remessa das saborosas pinhas do Limoeiro.

A ELLAS !!! A ELLAS !!!......

Na confeitaria do Campos.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Brejo, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão : a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 18.

Casa

Aluga-se a loja da casa n. 36 da rua Direita, por preço barato, propria para estabelecimento, e tem tamanho, querendo morar dentro, que chega, como sempre tem sido para as duas cousas : para ver, a chave está na taverna junto, e trata-se no Recife, rua da Cadeia n. 3.

CASA

Na Capunga, aluga-se a casa n. 30, a rua das Pernambucanas, ou Jacubina, com bons commodos, bom quintal e cacimba com boa agua : para ver a chave está junto n. 32, e trata-se no Recife, rua da Cadeia n. 3.

MAIS UM

(*Serve de prologo*)

Apezar de velha ser
E bastante conhecida,
Apparece revestida
Com as galas do asseio,
Disputando sem receio
A barateza em vender.

O Nunes, ex-gerente do armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, tendo feito acquisição da taverna n. 2, localisada á rua de Santo Amaro, junto a estação da machambomba, acaba de fazer passa la por uma reforma radical, que lhe faz ju á entrada no numero daquellas que se denominam —armazem de viveres—, e que para seguir a moda, ficará de ora em diante, chamando se —Armazem do Nunes— ; sendo para notar-se que, a sua nova phase é digna de ser apreciada por todos aquelles que tenham bem desenvolvido o sentido do olfacto e queiram ser convencidos de que, a par da superioridade e variedade dos generos, encontrarão modicidade e sinceridade bastante o satisfazer aos mais escrupulosos.

O Nunes querendo harmonisar esta trindade domestica *asseio, conservação* e *commodidade*, que se desdobra nesta outra : *util, bom* e *barato*, não tem poupado esforços e trabalho, no sentido de bem servir a todos os que quizerem destingui lo com a sua protecção, vindo ou mandando fazer a sua despensa em seu novo armazem ; pois, além das muitas vantagens que offerece, chama a attenção dos consumidores dos arrabaldes para a segurança e presteza, que está disposto a observar, tanto no recebimento das vasilhas, como no despacho das encommendas ; visto que, para garantia da primeira e boa execução da segunda, postará um caixeiro na estação á chegada e sahida dos trens, e tudo com a maxima pontualidade ingleza, attendendo a que :

Seja quem for a pessoa
Que cá na *futrica* entrar,
Prevenida deve estar
De não fallar em fiado,
Pois em vista do agrado
E da grande barateza,
Seria muita crueza
E mesmo falta d'amor
Da parte do comprador,
Querer sem mais ceremonia
E com cara de *acrimonia*,
Fallar em cousas á tôa.

N. B. — Quanto a mencionar os generos existentes em seu armazem é além de massante, inutil ; bastando apenas dizer que ha de tudo e das melhores qualidades que se pode encontrar no mercado, como podera ser verificado por quem quize

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em um quarto de n. 2614 e um bilhete inteiro de n. 775 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (180ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Papacaça, que se extrahirá no dia 22 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$000 para cima

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA DA FORTUNA

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 897 com 3:000$000, um inteiro n. 3430 com 900$000, um quarto n. 3648 com 400$000, um meio n. 555 com 100$000, dous quartos n. 2614 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (180ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Papacaça (181ª), que se extrahirá na quarta-feira 22 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

Attenção.

Joanna Maria dos Prazeres, constando-lhe que rer seu marido, Francisco Pereira da Silva, vender um terreno na Estrada Nova, previne pelo presente que ninguem faça negocio, visto que se oppõe a referida venda.

Recife, 13 de março de 1876.

SITIO

Aluga-se uma casa com sotéa, na Capunga, á rua do Ventura n. 22, com commodos para familia e muito fresca, bom sitio e com jardim, tendo no centro repuxo, cacimba com bomba, tanque para banho, quartos para criados, estribaria e gallinheiro de pedra e cal, e muitas arvores fructiferas : para ver na mesma casa, e tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

ATTENÇÃO

João José Rodrigues Lefleur declara aos inquelinos, que o unico recebedor dos alugueis de suas casas é o seu genro o Sr. José Francisco do Rego Mello, que acha-se habilitado com todos os poderes para admittir e despejar inquelinos, tanto amigavel como judicialmente, por procuração passada e assignada por mim, com todos os poderes, como se fosse a minha pessoa.

Aviso

Idalina Porfiria do Amaral, tendo frequentado a aula da Escola Normal, foi approvada e obteve a sua carta de habilitação ; em consequencia do que tem aberto sua aula particular na rua da Gloria do bairro da Boa-Vista n. 121 ; e offerece aos pais de familias que se quizerem servir do seu prestimo para ensinar as materias seguintes : primeiras lettras, grammatica, arithmetica, geographia, escriptura sagrada, historia do Brasil, calligraphia, systema metrico, e toda qualidade de costura.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 17 annos, prefere-se portuguez : a tratar na rua de Santa Thereza n. 60.

ALUGA-SE

o terceiro andar do sobrado da rua das Cruzes n. 34, com bastantes commodos e preço razoavel : a tratar no 1º andar, das 2 ás 4 horas da tarde.

Aluga-se

a sala de detraz do primeiro andar do predio n. 53, a rua do Marquez de Olinda : a tratar no mesmo.

Ama de leite

A farinha lactea de Nestlé, para amamentação das crianças recem nascidas, é um dos prodigios da invenção humana, e o mais efficaz substitutivo do leite da mãi, e que contribue para a nutrição assás perfeita e saudavel das crianças.

A opinião valiosa dos mais abalisados medicos, e com particularidade da junta de hygiene do Brasil, e os effeitos mais satisfatorios de seus resultados só podem ser avaliados por quem experimentar tão raro especifico. A lata que contém a farinha tem no rotulo a necessaria explicação de seu uso.

Unico deposito em Pernambuco, em casa de Victor Prealle, á rua do Imperador n. 49. Preço 1$500 uma lata

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

CURSO

DE

Mathematica elementar

PELO

DR. CARNEIRO MONTEIRO

Arithmetica, algebra, geometria, trignometria e agrimensura

POR

methodo especial de ensino, em prelecções e estudo pratico precedendo ao theorico.

A tratar na rua do Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes n. 39, 1º andar, das 11 horas ao meio dia.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. FERREIRA

OCULISTA

Rua larga do Rosario n. 20

Emprego dos processos e apparelhos os mais modernos em ophthalmologia e cirurgia.

Operação da catarata pelo ultimo processo do Dr. Wecker.

Consultas com applicações de medicamentos, em seu consultorio.

Gratis aos pobres

Embalsamamentos.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

COMPRAS.

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta e sem achaques, que saiba engommar e cozinhar : na rua Duque de Caxias n. *111* se dirá quem precisa.

Compra-se

uma escrava moça, com as habilitações necessarias para o serviço de uma familia : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 149. Na mesma casa tambem se compra um moleque de 10 a 14 annos.

VENDAS.

Sal da Cabo-Verde

Vendem Silva Guimarães & C., a bordo do patacho *Robin*; a tratar em seu escriptorio á praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

E' com as floristas.

Folhas para rosas, calices, pastilhas, bagos de vidro, etc., na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 3, denominada Gallo Branco : a tratar na mesma.

Sobretudo de casemira,

Vendem Amaral, Nabuco & C. : á rua do Barão da Victoria n. 2.

Berços e cadeiras

de vime, vendem Amaral, Nabuco & C. : á rua do Barão da Victoria n. 2.

Para viagem

Amaral, Nabuco & C. vendem cadeiras, malas bolças, binoculos e outros artigos apropriados : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

São de velludo

os chapéos para senhora que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 está vendendo a 3$000.

— VENDE-SE a armação da taverna da rua Bella n. 15, para ficar na mesma casa ou retirar, garantindo-se o aluguel : a tratar na rua da União n. 54, confronte a estação de Olinda.

Cabriolet

Vende-se um, americano, novo, de 2 assentos e 4 rodas, proprio para medico : para vêr e tratar, na rua do Florentina ns. 14 e 16.

Gaiolas

Como são lindas as gaiolas para passaros, que está vendendo por menos de seu valor a Magnolia, á rua Duque de Caxias n 45 ?

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

Que pechincha.

Lindas golas e punhos para senhora, desde 400 rs. até 2$ o par.
Latinhas com banha, a 2 rs.
Cintos de couro, a 2$.
Gravatas para senhora, a 800 rs.
E muitos outros artigos que seria impossivel enumera-los e que está liquidando á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Novidades.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos:
ENTREMEIOS e babados estampados e bordados, tapados e transparentes.
LINDAS GRAVATAS para senhoras.
PERFUMARIAS dos melhores e mais afamados fabricantes.
COMPLETO SORTIMENTO de fitas de sarja, setim, chamalote, velludo; de todas as larguras.
CAMISAS BORDADAS para senhora.
BOTÕES de setim, velludo, metal, vidro, fustão, madeira, etc., proprios para vestidos. E muitos outros artigos proprios de seu genero de negocio.

VENDE-SE

barato quatro janellas, compostas de grades, caixilhos e venezianas, de amarello, muito bem acabadas: no armazem da bola amarella, travessa do Imperador.

Engenhoca para vender ou arrendar

Vende-se ou arrenda-se a engenhoca denominada Tabocas de baixo, em terras proprias, com todas suas bemfeitorias e utensilios, sita na freguezia do Altinho, comarca de Caruarú: quem a pretender, dirija-se á rua do Vigario n. 5, a tratar com o abaixo assignado. Recife, 15 de março de 1876.
Domingos Alves Matheus.

HORTA

Vende-se superior semente de couve manteiga, a 800 e 1$ o cento de pés: a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Aluga-se

ou vende-se carrões de aterro: no estaleiro do Saraiva, em Santo Amaro

— VENDE-SE uma armação de amarello, pintada e envidraçada, propria para qualquer negocio: no largo da matriz de Santo Antonio n. 4.

Arrobe depurativo
DE
Salsaparrilha, caroba e ve

Preparado por
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos e droguistas da real casa F. el-rei de Portugal.

Para tratamento e curativo das molestias provenientes da impureza do sanguonaes como syphilis, erysipelas, rheumatismo, boubas, gôta, dores sciaticas, ulceras chronicas, gorrotheas chronicas e molestias da pelle, etc. etc.

DEPOSITO GERAL
em sua pharmacia
34 —Rua larga do Rosario 34

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

Injecção do Dr. Malterre

UNICA
Soberana e infallivel

Na cura da leucorrhea, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos.

A blennorrhagia, ou purgação é uma inflammação do canal da uretra, ocasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção paramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas etc., não produzem effeito senão communicando as ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: Não se tinha ainda descoberto uma injecção que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer maus resultados. As injecções até aqui conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta dez annos de bons resultados, não é irritante. E' anti-blennorrhagica em toda a extenção da palavra. Queremos dizer, é a cauza do mal, que ella destroe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucoza e as glandulas d'onde provem a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção essa impressão é de pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda ás mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34 =Rua larga do Rosario= 34
Pernambuco.

Cambraia Victoria a 3$500.
Dita transparente a 3$500 e 4$.
Grosdenaples de cores, mofados, proprios para sombra, a 500 e 600 rs. o covado.
Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.
Ditos de linho a 3$ e 3$500 a duzia.
Novo sortimento de collarinhos de todos os gostos. Ainda temos um pequeno resto das afamadas rêdes de fio, pois tornam-se recommendaveis pela sua duração e bonitez.
Temos um esplendido sortimento de chitas, algodão e madapolão, que vendemos por preços muito reduzidos; convem aquelles que negociam para o mato, apparecerem no nosso estabelecimento, para melhor apreciarem os preços.
Na rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho F. da Silva
Leal & C.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MAO para limpeza de estrada a já or...
... novo em saccos grandes.
MOLEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia
DITO de Xeres em ditas.

Salsaparrilha superior.

Chegada recentemente do Pará, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do commercio n. 5.

— VENDE-SE lenha em acha, de muito boa qualidade, propria para padaria ou olaria, por preço commodo: quem quizer, dirija-se a estação de Ipojuca, que achará com quem tratar.

— Pacheco & Azevedo teem para vender saias bordadas para senhora, e talhos ditos para camisa de ditas; a ellas, antes que se acabe: na rua Duque de Caxias n. 29, armazem de moveis.

E' verdade

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam por tanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:
Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 540 rs.
Cha hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.
Vinho Figueira, superiores marcas, a 540 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 6 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Queijos frescos por todos os vapores.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Fabrica Todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Barrozo.

Panno fino e de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Superior bacalhão da Noruega.

Caixas grandes	17$000
Meias caixas	9$000

Na rua do Amorim n. 37.

QUEM CONTESTARA'
que 10 com 10 não são 20 !!!
Ninguem de certo

E qual o incredulo que, embora affectado pela detestavel crise, haverá que não reconheça o n. 20 da rua Primeiro de Março, como mais barateiro, dentre todos aquelles que presmem ser? ninguem realmente, porque a verdade não se commenta, mas, apezar de tudo isto se querem ver —
Attendam.
Grosdenaple preto, com muito boa largura, para 1$, 1$200, 1$600, 1$800, 2$500 e 2$800 o covado.
Gorgorão de seda, preto, para vestidos, muito superior qualidade, a 3$500 o covado; é de 6$.
Sitim preto sem lustre, proprio para vestido, a 640 rs. o covado.
Lãzinhas de 120, 160 e 200 rs. o covado.
Chitas, grande sortimento, a 200, 240 e ... o covado.
Casaquinhos de seda e gorgorão, a 6$000 um; são de 40$000.
Popelinas de linho, a 280, 400 e 500 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
Baptistas grandes e miudas, a 280 rs. o covado.
Chita para escravos, muito superior, a 160 e 200 rs. o covado.
Cambraia transparente, muito fina, a 3$000 a peça.
Cobertores estampados, todos aphotographados, a 3$ e 4$000.
Linhos pardos, lisos, de todas as cores, a 320 rs. o covado.
Cortes de cambraia, brancos e de cores, bordados, a 8$000; são de 20$000.
Alpacas de cores, diversas gostos, a 360 rs. o covado.
Malas para viagem com caixinhas, a 8$ uma.
Madapolão francez, superior qualidade, a 4$600, 5$ e 6$ a peça.
Algodão, superior qualidade, a 3$200, 3$600 3$800 e 4$000 a peça.
Popelinas de seda pura, lindos gostos, a 1$200 o covado.
Brim branco, exposição, superior qualidade, a 1$500 a vara.
Brim transado, pardo, a 320, 360 e 400 rs. o covado.
Dito liso, muito superior, a 480 rs. o covado.
Brim Angola, verdadeiro, a 500 rs. o covado.
Chales de casemira de quadros, verdadeiros, a 6$000 um.
Ditos de lã, ordinarios, a 2$600.
Lençoes de bramante e cobertas de todas as qualidades.
E outras muitas fazendas que vendemos por muito menos preço do que em outra qualquer parte, isto já ha muito conhecido.
Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

FUNDIÇAO GERAL
RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU
No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

PHOTOGRAPHIA.

O photographo pernambucano Menna da Costa, participa aos seus freguezes e ao publico em geral, que tendo recebido uma grande factura do que ha de melhor em materia! photographico, e tambem ricos moveis de galeria, precisa apurar dinheiro; e por isso tem resolvido tirar retratos pelos preços seguintes:

Cartões de visita, duzia	5$000	Cartões de visita de systema Crosart ou de porcellana como muitos chamam	12$000
Idem colloridos	8$000	Idem colloridos	15$000
Idem resaltados ou (bombé)	7$000	Um retrato para caçoleta ou alfinete	2$000
Idem colloridos	10$000	Um dito dito collorido	3$000
Idem de menino menor de 7 annos	8$000		
Idem idem colloridos	10$000		

Cartão imperial, grupos, reproducções, vistas fóra do estabelecimento, retratos de pessoas mortas, retratos á pastél, á aquarella, etc.; pelos preços que se convencionar.

O trabalho é todo garantido e o melhor que se faz neste genero, e o mais inalteravel possivel. Tira-se retratos todos os dias, das 9 ás 4 1/2 horas da tarde: rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

SEDAS PRETAS
Para a quaresma

Na loja dos arcos de Gurgel do Amaral & C. á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

Acabamos de receber pelo ultimo paquete da Europa, um importantissimo sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos para vestidos, tudo de superiores qualidades; assim como, véos e mantilhas de filó de seda, tudo do ultimo gosto.

Preços sem competencia

Rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A, esquina.

Grande liquidação
NO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.
Para liquidar.

Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se uma grande quantidade de lãzinhas para vestidos de senhoras e meninas, a 120, 160, 320 e 400 rs. o covado.
Chitas a 240 rs.
Vende-se chita franceza, para vestidos, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cassas finas a 280 rs.
Vende-se cassas finas, para vestidos, a 280 e 320 rs. o covado.
Cambraias a 3$500.
Vende-se cambraia branca para vestidos, a 4$ e 3$500 a peça.
Cobertores a 1$200.
Vende-se cobertores de pelle, a 1$200, 2$ e 2$500 cada um.
Cobertas de chita a 1$600.
Vende-se cobertas de chita, a 1$600, 2$000 e 2$500 cada uma.
Colchas a 3$500.
Vende-se colchas de cores para camas, a 3$500 e 4$000.
Toalhas de linho a 700 rs.
Vende-se toalhas de linho para rosto, a 700 e 800 rs. cada uma.
Madapolão a 3$.
Vende-se peças de madapolão, a 3$, 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Algodão a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$ e 5$000.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400, 500 e 640 rs. o covado.
Brim a 280 rs.
Vende-se brim de Angola para calça e palitot, a 280 e 320 rs. o covado. Ganga amarella a 360 rs. o covado. Brim pardo a 400 e 500 rs. o covado: á rua da Imperatriz n. 72.
Grande liquidação de fazendas pretas para a quaresma.
Grosdenaple preto a 2$.
Vende-se grosdenaple preto, a 2$, 2$500, 3$500 e 4$500 o covado, sendo de 4 1/2 palmos de largura.
Panno preto a 2$500.
Vende-se panno preto para calça e palitot, a 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$ o covado.
Casemira preta a 2$.
Vende-se casemira preta a, 2$ e 3$ o covado, sendo muito superior.
Cortes de casemira a 4$.
Vende-se cortes de casemira preta para calça, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de casemiras de cores.
Vende-se cortes de casemiras de cores, a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim a 1$, e dito pardo a 1$600 e 1$800.
Grande liquidação de perfumarias, para liquidar.
Vende-se agua de colonia, em frascos, a 240 e 320 rs., frascos de extractos finos, a 800 e 1$, latas de pomada, uma duzia de latas por 500 rs., frascos maiores de pomada, a 320, 200 e 500 rs.; é para liquidar.
Chapéos de sol a 1$400.
Vende-se chapéos de sol de panninho, a 1$400 e 2$, ditos de alpaca a 3$, de seda para senhora a 3$500, e de seda para homem, a 5$ e 6$.
Roupa feita.
Vende-se calças de brim de cores para meninos a 1$, ditas para homem a 1$400, 1$600 e 2$, ditas de casemira a 5$, 6$ e 7$. Coletes de casemira, a 2$, 3$ e 3$500. Palitots de casemira, a 3$, 4$, 6$ e 8$. Ceroulas de linho a 1$500 e 2$500. Camisas brancas, finas, a 2$, 2$500 e 3$. Gravatas pretas de seda, a 320, 400 e 500 rs. cada uma; á rua da Imperatriz n. 72.
Tapetes para salas a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$, 5$ e 6$.
Bolsas de tapete a 4$.
Vende-se bolsas de tapete, a 4$ e 5$, ditas de couro de lustre a 3$500 e 3$, ditas para conducção de dinheiro, a 1$, 1$500 e 2$, chapéos para cabeça de meninos, a 3$ e 4$.
Sabidas de bailes a 6$000
Vende-se sabidas de baile, a 6$ e 8$.
Bretanha de linho a 800 rs.
Vende-se bretanha de linho, a 800 rs. o metro.
Esguião a 2$000.
Vende-se esguião muito fino a 2$ e 2$500 o metro.
Bramante a 1$600.
Vende-se bramante de linho para lençoes, com 10 palmos de largura, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.
Algodão infestado a 800 rs.
Vende-se algodão de duas larguras, para lençoes e toalhas, a 800 e 1$ o metro.
Chapéos a 1$200.
Vende-se chapéos de castor, a 1$200, 1$600 e 2$, ditos de feltro a 3$000
E outras muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar: no bazar nacional.

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

Attenção.

Vende-se seis mil palmos de terra no Arraial, sitio de D. Senhorinha Germana do Espirito Santo, por metade de seu valor, com planta tirada e as ruas abertas para qualquer pessoa que queira retalhar; a mesma senhora vende tres casas, uma no Arraial no mesmo sitio e duas em Beberibe de Baixo, na rua Alegre, uma propria para negocio: quem pretender dirija-se a Beberibe, no sitio da mesma senhora, ou na rua Direita n. 81, loja de relojoeiro. A mesma senhora faz este negocio a dinheiro por ter de retirar-se para fóra da provincia.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem a mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisette —no largo do Pelourinho n. 3.

Grande pechincha na Fragata Amazonas
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 47

Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, de qualidade superior, a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000.

E' baratissimo!
LOJA DE
Marques & Pereira.

E' barato.

Botinas para senhora	2$000 o par.
Chiquitos para meninos	500 "
Oleo philocome	500 o frasco
Banha de Legrand	600 "

Só na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 4

— Vende-se excellentes vaccas turinas, na Passagem da Magdalena: a tratar com Bento Joaquim Gomes, na travessa do Remedio.

Vende-se

Com urgencia deseja se vender uma casa pequena, nova situada na travessa do Lima, em Santo Amaro. E' muito barato: a tratar na rua do Capibaribe n. 18, das 4 as 6 horas da tarde.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho muito novo a 700 rs. a cuia, em qualquer porção: no largo do Terço numero 34.

Vacca de leite

Vende-se uma vacca parida ha um mez, com muito bom leite, tem casta de turina, com um bezerro femea, de raça ingleza: para ver e tratar, á rua do Cotovello n. 25.

APROVEITEM!
Miudezas, perfumarias, artigos de modas, objectos de phantasia, etc.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45 resolveu vender suas mercadorias só a dinheiro—porém por preços que admira; aproveitem!

Quadros.

Só quem vende caqudrs de moldura dourada, de 60 centimetros de comprimento, proprios para retratos, paisagens, etc., a 1$400; é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Sal do Macáo

José Dias Soares, negociante na cidade de Macáo do Rio Grande do Norte, vende o alqueire a 400 réis, e a 500 réis carregando á prancha, dentro de 24 horas. Recebe qualquer consignação.

Grande liquidação de fazendas
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47,
Loja de Marques Pereira & C

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.
Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$500 o covado.
Granadinas de seda com listras e flores, para bailes, a 500 rs. o covado.
Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.
Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$600 o covado.
Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$ e 25$.
Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.
Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 2$.
Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.
Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$ e 10$.
Saias brancas bordadas, a 4$
Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.
Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram!
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$ 3$500 e 4$
Espartilhos a 3$. Só a Fragata.
Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000
Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato!
Cortes de casemira para calça a 4$.
Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 2.. e 280 rs. o covado; a ellas!
Esguião a 3$500 a peça.
Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.
Meias para homem, muito superiores, a ...$ a duzia.
Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47

Grande armazem de musicas
DE
VICTOR PREALLE
á rua do Imperador n. 49.

Acham-se constantemente á venda nesse estabelecimento as seguintes musicas, sendo todas novidades, e qual dellas mais bonitas.

Albertazzi — *Carnaval dos Artistas*, phantasia	2$000
Idem — *Rosalia*, polka	1$500
Idem — *Canto dos Passarinhos*, phantasia polka	2$000
Idem — *O Fio Electrico*, galope (tem feito furor)	1$000
Idem — *A Mariposa*, mazurka (muito bonita)	1$500
Idem — *O Lamento das Flores*, reverie (a mais bonita composição deste autor)	2$000
Idem — *Quadrilha dos Noivos* quadrilha de furor (frontespicio adequado)	1$000
Seixas — *Os Arrabaldes*, quadrilha em menor	1$000
Padre Candido — *O Presentimento*, recitativo, poesia do Dr. Tobias Barreto de Menezes	1$000
A. Gambaro — *Perle d Océanie*, grande walsa	2$000
Idem — *Os Foguetes*, phantasia brilhante	2$000
Idem — *Nadjdo* (Esperança), schottischrusos	1$500
Idem — *Forget me not* mazurka favorita	2$000
Idem — *Os cinco Primos*, quadrilha importante	1$000
Idem — *Festa do Poço da Panella*, quadrilha bella	1$000
Idem — *Linda Pernambucana*, quadrilha soberba	1$00
Idem — *Carnaval Brasileiro*, polka favorita	1$500
Colás — *Tango do Club do Junco*, tocado na opereta — Viveiro de Frei Anselmo — (muito applaudido)	1$000
Torre em Concurso, walsa da opereta do mesmo nome, contendo intercalada outra parte com canto	1$500
Gambaro — *Marcha nacional Brasileira*, com bonito frontespicio	2$500

-- Vende-se uma parelha de buras, que ja trabalharam em carro: quem quizer dirija-se á esta typographia.

Por 800$

Vende-se um sitio, no Arraial, rua da Harmonia n. 6, com uma pequena casa de taipa, com 50 palmos de frente e 320 de fundo, que rende 10$000 mensaes, e tambem pelo mesmo preço vende-se um outro em Beberibe, com 100 palmos de frente, e uma pequena casa de taipa, com bom banho nos fundos, e proporções para edificar, e tambem um terreno com 140 palmos de frente, no Arraial; faz se todo negocio, por apolices, ou casa na praça, ou escravo: a tratar no Forte do Mattos n. 7, armazem.

VENDE-SE

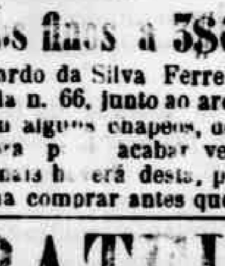
a taverna sita á rua Vinte e Quatro de Maio n. 38: a tratar na mesma.

Vende-se

duas cazinhas de taipa, na estrada do Arraial, em chão proprio, perto da casa amarella, com 97 palmos de frente e 460 de fundo, com bastantes fructeiras e boa agua de beber: a pessoa que pretender dirija-se ao pateo de S. Pedro, loja de ourives, que achará com quem tratar.

Libras esterlinas.

Vende-se no Banco Commercial de Pernambuco rua do Vigario n. 1.



Chapéos pretos finos a 3$000!!!

Na loja de Eduardo da Silva Ferreira, á rua do Marquez de Olinda n. 66, junto ao arco da Conceição, ainda existem alguns chapéos, do custo de 12$000, e que agora para acabar vendem-se a 3$000!!! Nunca mais haverá desta, pechincha: quem precisar, venha comprar antes que se acabe.

O BARATEIRO
Não tem rival
A' rua Primeiro de Março 1
(Outr'ora do Crespo)

Grande sortimento de chitas, escuras e claras, para o barato preço de 240 e 280 rs. o covado.
Lãzinhas de gostos escocezes, para 120 e 140 rs. Sempre custaram 240 rs. E' pechincha.
Baptistas de bonitos gostos e cores fixas, para 300 rs. o covado.
Cassas da India, assetinadas, gostos muito lindos e cores fixas, para 460 rs. o covado.
Mariposas de gostos novos, para 440 rs. o covado.
Cretones inglezes para camisas a 360 e 440 rs. o covado.
Mozambique de quadrinhos, fazenda assetinada, para 440 rs. Estas lãs sempre custaram 800 rs. o covado.
Linhos para vestidos, de todas as cores, para 320, rs. o superior 400 rs. o covado.
Popelinas de linho para 280, 400, 500, 600, 700, e 900 rs. o covado. Sempre custaram muito maior preço; ás ellas!!
Guardanapos a 3$800 a duzia.
Que pechincha em chapeos de sol com cabo de marfim, por 9$. Só o barateiro. Aproveitem antes que se acabe!!!
Camisas de cretone, superior qualidade, a 2$800.
Ditas brancas a para 2$.
Ceroulas francezas a 1$500; superior qualidade, a 30$000 a duzia!!
Atoalhado adamascado para 1$400 a vara.
Selecta de linho, com 27 varas, a 26$ a peça
Brim pardo trançado a 440 rs.
Dito dito liso a 500 rs.
Brim de Angola a 440 rs.
Oh! que grande sortimento de casemiras de cores, gostos muito bonitos, e fazenda superior, para 5$500 e 6$ cada córte. E' aproveitar antes que se acabe.
Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara.
Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Temos muito bom sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos, para vestido, que vendemos muito barato: 2$200, 2$500, 2$800, 3$, 3$500 e 3$800
E' barato.

Brinquedos para crianças

Amaral, Nabuco & C. receberam um completo sortimento de elegantes e engraçados brinquedos para criança, compostos de fortalezas, castellos, apparelhos, bonecas, etc.: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CIMENTO

O verdadeiro cimento inglez de Portland: vende-se no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

O MAIS SUPERIOR DE TODOS
VINHOS FINOS
PREÇOS.

Colheita de 1820 —	garrafa	3$000
Idem de 1834 —	"	2$500
Idem de 1858 —	"	2$000

Vende-se por estes preços para liquidar uma factura, (mas elles valem muito mais); previne-se aos cavalheiros que ja teem comprado destes vinhos que venham fazer nova remessa, antes que se acabem, pois desta qualidade não vem mais esta praça; em caixa se fará abatimento: os quaes acham-se a venda no armazem Popular n. 49, rua dos Pires.

Attenção.

Em S. José do Manguinho n. 3, existe para vender 100 folhas de zinco, de 13 palmos de comprimento, com pouco uso, assim como toda madeira que organisa um grande telheiro de 140 palmos de comprimento, taboas de pinho, de amarello, bolas e frades de madeira para jogo de bola, assim como grades de amarello para janellas e portas, tudo por preço commodo.

Vende-se

latas com 3 libras de doce de cajú secco, de superior qualidade, e já enfeitadas, proprias para mimos: na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

O 59

Pede a attenção dos Srs. compradores de fazendas baratas, como prova com os seguintes artigos:
Popelinas de lindos padrões, fazenda de gosto, a 500 rs. o covado!
Ditas muito finas com listras de seda, fazenda inteiramente moderna, a 640 rs.!
Ditas escocezas, o mais moderno que tem vindo, fazenda de mil réis, que se vende a 700 rs. o covado!
Ditas com um pequeno toque de mofo a 360 réis!
Importante sortimento de lãs escocezas, lindos padrões, a 120 e 140 rs. o covado. São 500 peças para se escolher á vontade!
Ditas muito finas com listras e quadros de seda, padrões modernos, a 440 rs. o covado!
Ditas superiores de seda para a 600 rs.!
Baronezas de lã, fazenda fina, a 320 rs.!
Alpaca branca fina propria para noivas a 360 réis!
Superior grosdenaple preto, fazenda muito larga e encorpada, a 2$200. E' baratissimo!
Dito verdadeiro de Lion, o melhor que tem vindo, a 2$500!
Cassas de linho de todas as cores a 300 rs.
Ditas de quadros modernos a 440 rs.
Lindos cortes de alsaciana, fazenda de gosto com carteira e bolsinha, por 14$000 (nova remessa).
Ditos de cretone ricamente enfeitados a 10$: todos vendem por 16$.
Ditos de Pekin, padrões modernos, a 7$500.
Rico sortimento de mariposas imperiaes, padrões lindos, a 500 rs. o covado!
Baptistas brasileiras, novos gostos, a 280 rs.
Convém verem.
Chitas claras, francezas, padrões fixos, a 240 rs.! E' baratissimo.
Ditas escuras muito finas a 240 rs.
Brins pardos trançados muito finos a 360 rs
Ditos lisos, o melhor que tem vindo e o mais largo, a 500 rs.!
Dito branco muito superior a 1$500 a vara. E pechincha.
Peças de madapolão muito largo a 4$500, com 20 varas!
Ditas de algodão encorpado, com 20 jardas, a 3$000 e 3$200!
Superior algodão azul americano, com pequeno defeito, a 240 rs. o covado: é pechincha.
Esguião proprio para camisas, pelo diminuto preço de 3$000 a peça.
Colchas de fustão muito finas a 3$000.
Ditas adamascadas a 3$000.
Cobertores de lã, escuros a 2$000.
E muitas outras fazendas que deixamos de mencionar, e que com a presença dos compradores, ficarão certos de que vendemos barato.
Só o — cincoenta e nove — na rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme, loja de Barreiro da Cunha & C.

VARIEDAE

O cardeal de Bérulle e o cardeal de Richelieu.

1625 a 1629.

PELO PADRE HOSSAYE.

Este volume completa a historia do cardeal de Bérulle: depois de o ter mostrado, introduzindo a obra da Carmello em França e instituindo mais tarde o oratorio, o Sr. padre Houssaye faz-nos conhecer seus ultimos annos, consagrados, quasi exclusivamente, á politica de seu paiz. Este trabalho sobre um dos homens mais consideraveis da França, no começo do seculo decimo sexto, é uma obra importante muito nova e, sobretudo, uma obra de justiça, porque o cardeal de Bérulle tem sido singularmente calumniado.

Tres accusações principaes, com effeito, tem sido formuladas successivamente contra o piedoso fundador do oratorio: o jansenismo, o gallicanismo e sua attitude politica.

A primeira accusação é a mais especiosa, porém, o Sr. padre Houssaye a refuta sem trabalho. Bérulle conhecia com effeito S. Cyran, Jansenio a mãi Angelica, porém, na mesma época o Sr. de Hauranne não tinha amigos mais intimos que o padre de Condren e S. Vicente de Paula.

E' que Jansenio occultava realmente, o trabalho a que consagrava sua vida. Port-Royal excitava a admiração do papa e de todos os espiritos piedosos; longos annos deviam ainda passar-se depois da morte de Bérulle, antes da apparição do *Augustinus* e a quéda moral de Port-Royal.

Demais, como diz com legitima autoridade o Sr. padre Houssaye: =todo aquelle que ler com attenção a sincera e leal exposição dos factos, concluirá, estamos certos, que, longe de acoroçoar Jansenio e seus discipulos e de consentir em seus erros, Bérulle adivinhou os homens e ensinou doutrinas absolutamente oppostas aos principios que elles deviam espalhar depois de sua morte.

A accusação de ter sacrificado o papa aos bispos, e a igreja ao estado, não é menos injustamente feita a Bérulle e bastará para prova-lo, lembrar com que constancia elle defendeu sempre os direitos da autoridade ecclesiastica contra as aggressões da magistratura; com que dedicação, ao contrario, elle intrometteu-se nos negocios que então interessavam á côrte de Roma cousa que Urbano VIII reconheceu publicamente, dando-lhe o barrete cardinalico com os mais completos protestos de confiança e satisfação.

Restam as censuras, amargamente formuladas pelo cardeal de Richelieu, em suas Memorias, que tendiam a apresentar Bérulle como máo francez.

Para arruinar para sempre a reputação do cardeal de Bérulle, diz o padre Houssaye, Richelieu reportava-se á publicação de suas Memorias; elle não pensava na de seus despachos.

Os despachos vingam o que as Memorias accusam. Richelieu devia, com effeito, sentir certo ciume para com Bérulle, porque este inspirou constantemente certa confiança ao rei e partilhou com o omnipotente ministro a honra de ser consultado por Luiz XIII e de ser intimamente sabedor da politica activa de seu tempo.

Durante a estada da côrte em Nantes, no momento da execução de Chalais. Bérulle teve occasião de ver muitas vezes o rei em casa da rainha mãi.

Elle acabava de desempenhar pouco tempo antes uma missão na Inglaterra acerca das difficuldades impostas á rainha pela pratica de sua religião e tinha concebido no legitimo ressentimento do máo proceder do governo da Grã-Bretanha para com a França.

O restabelecimento da concordia da familia real e a consolidação da autoridade de Richelieu, a paz assegurada com a Hespanha pelo tratado de Monçon, tudo faria esperar a Bérulle que se ia poder, emfim, fallar energicamente em Londres sob condição de obtermos da Hespanha o concurso de sua esquadra; seu fim era, pois, a conclusão de uma liga offensiva e defensiva; igualmente favoravel ao interesse do catholicismo e ao amor proprio nacional legitimamente offendido.

Esta linguagem agradou ao rei que a 15 de agosto de 1626, dirigio ao Sr. Fargis, embaixador em Madrid, um bilhete autographo, prevenindo-lhe de que o padre Bérulle tinha ordem de tratar directamente com elle, *qualquer negocio para meu serviço*, e que devia considerar *tudo quanto elle lhe ordenar de minha parte, como se fosse eu mesmo.*

Bérulle entabolou immediatamente as negociações e dirigio-as mui rapidamente pois que, a despeito das hesitações e difficuldades do Conde Duque de Olivares, obteve, a 20 de março de 1627, a assignatura de um tratado que, não sendo tão vantajoso como se tinha direito de esperar, pela fraqueza de Fargis, era, com tudo, ainda muito aceitavel por Luiz XIII, tão offendido, diz Richelieu, das indignidades que seus subditos recebiam da Inglaterra.

Mas, logo depois Bérulle entristeceu-se singularmente, sabendo que novos incidentes, levantados pela fertil imaginação de Olivares, que tratou de exigir, logo depois, que a França se obrigasse a sustentar uma esquadra de 25 vasos e se assegurasse da neutralidade dos Paizes-Baixos. Richelieu aproveitou-se immediatamente desta situação, para reprehender vivamente ao padre Bérulle, sua confiança na boa fé dos hespanhóes, que evidentemente só pensavam em comprometter-nos para abandonar-nos no momento mais critico. Bérulle não tinha concebido illusões exageradas; mas julgava poder enredar a Hespanha nas suas proprias malhas, como o reconhece o Sr. padre Houssaye; o successo mallogrou-se sem o acobardar, e, de accordo com o cardeal, enviou ao Sr. Fargis um despacho vivo e preciso, accedendo a tudo quanto Olivares pedia, mas reclamando, então, uma prompta execução, e, desta vez, absolutamente leal.

Neste momento, a situação do padre Bérulle era verdadeiramente consideravel. Negociando com a Hespanha, Inglaterra e Italia, lutando com a Sorbonna, occupando-se activamente do desenvolvimento do oratorio, «achava-se, em 1627, iniciado em tudo.»

Elle correspondia-se tanto com Fargis como com Blamville, tanto com o marquez de Cœuvres como com o Sr. de Béthune; o nuncio Spada no locutorio da rua Saint-Honoré, vinha solicitar seus bons officios; o marquez de Mirabil, embaixador de Hespanha contava mais com a sua palavra que com a dos ministros.

O rei tomava seus conselhos, a rainha mãi transcrevia suas cartas, ao passo que d'Herbault expedia os seus despachos.

Em todas as circumstancias difficeis, era elle chamado; Luiz XIII o queria na côrte, Richelieu o conduzia á Casa Vermelha (Maison Rouge), á Fleury, á Limours. No mez de agosto, emfim, elle recebeu sem ter dado um passo para isso, o barrete cardinalicio.

Elle sentio, ao contrario, extrema sorpreza, e grande medo, recebendo as felicitações com uma excessiva modestia, como quando respondeu ao Duque de Bellegarde «—que elle supportava o peso de sua dignidade com confusão e que seria justo que a côr do habito que lhe haviam dado passasse até para seu rosto.»

Mas grave acontecimento surgia então. Os inglezes acabavam de desembarcar na ilha de Ré, para sustentar os Rochellezes rebeldes; Richelieu tinha immediatamente decidido que Luiz XIII iria para o exercito sitiante.

Era, porém, preciso dinheiro para sustentar semelhante esforço e o cardeal ministro julgou conveniente dirigir-se ao papa: a negociação foi ainda confiada a Bérulle. Partindo em seguida ao rei, Richelieu confiou estes graves interesses ao novo cardeal, encarregando-o, igualmente, de proseguir a negociação do tratado concluido com a Hespanha, sobre o qual o Duque de Olivares continuava a multiplicar as chicanas.

E' neste proposito que Richelieu encarregou singularmente seu collega, apresentando-o como tendo activamente procurado prejudicar a empreza do sitio da Rochella: 1.° representando a circumvalação e o dique como inuteis; 2.° não tendo crido nunca que a Rochella pudesse ser tomada senão por milagre; 3.° dissuadindo de um ataque á viva força, notavelmente o de 11 de março que, como se sabe, mallogrou-se completamente.

Ora, estas tres accusações são igualmente mal fundadas e não se póde deixar de lamentar muito, que Richelieu tenha pensado em formula-las nas Memorias posthumas, quando devia ter a convicção de sua falsidade.

Bérulle, homem de fé ardente, cria confiadamente em presença de uma situação tão importante a seus olhos, para o catholicismo, que Deus não podia deixar de manifestar seu poder. Elle isso repete muitas vezes em suas cartas a Richelieu. Mas outras vezes tambem mostra seu desejo de ver recorrer a uma acção energica: «Eu não espero, (a tomada da Rochella) escrevia elle a 11 de dezembro de 1627, da estacada e do bloqueio, mas de algum esforço prompto e decidido.»

Algumas semanas antes: =Game, que vós conheceis, diz que sem parecer é que a Rochella não se tomará pelo bloqueio, mas por intelligencia e já, e que, todavia, não se deve deixar de continuar os trabalhos, pois que uma cousa trará outra. Bérulle, pelo contrario, ajudou com todas as suas forças os esforços do cardeal, e é, certamente, um dos principaes meritos do Sr. padre Houssaye ter restabelecido a verdade destes factos.

Elle justifica do mesmo modo a Bérulle das outras accusações feitas pelo cardeal Rechelieu que não podia, comprehende se bem quando se conhece o caracter do ministro todo poderoso, supportar, sem ciume a influencia evidente de seu collega.

Bérulle nunca testemunhou a menor ambição, e se metteu-se em importantes negociações politicas foi só pelas instancias urgentes do rei e da rainha mãi. O Sr. padre Houssaye não destruio menos gloriosamente as outras censuras bem injustamente feitas ao cardeal de Bérulle. E' falso com effeito, e os despachos officiaes o provam, que Bérulle tinha feito duplo papel em Roma, induzindo occultamente aos cardeaes a recusar a dispensa de casamento que elle estava encarregado de obter para Henriqueta de França.

E' falso que na Inglaterra elle só tenha tido a intenção de indispor Carlos I e Luiz XIII. E' falso que elle tenha tomado a seu cargo fazer assignar o tratado com a Hespanha, para o qual Richelieu foi ao contrario, amplamente consultado. E' falso que elle tenha tentado por illuminismo obstar o sitio da Rochella. O cardeal de Bérulle, ao contrario, mostrou-se constantemente fiel subdito do rei, leal servidor de Richelieu e filho dedicado e apaixonado de seu paiz.

Depois da tomada de Rochella, Bérulle occupou-se, primeiro, quasi exclusivamente do oratorio, e dos negocios concernentes ás ordens religiosas

O rei, entretanto, continuava a consulta-lo voluntariamente e a rainha mãi o escolheu, no mez de janeiro de 1629, para chefe de seu conselho. Elle foi então envolvido nas complicações causadas pela paixão de *Monsier* pela princeza de Gonzaga, e a dedicação de que elle deu provas para accommodar este negocio e reconciliar Gastão de Orleans com Richelieu, não servio senão para indispo-lo definitivamente com este, que não procurava, é claro, senão desembaraçar-se de um collega em quem elle julgava ver um rival perigoso.

O rei e sua mãi sustentaram, todavia, Bérulle; Richelieu, porém, não guardou a menor conveniencia. Depois de ter representado uma tocante comedia de pedido de demissão, retomou o poder mais poderosamente do que nunca, e seu primeiro acto foi pedir a Luiz XIII que désse a embaixada de Roma a Bérulle «este honroso exilio dos ministros importunos.» Mas a morte ia encarregar-se promptamente de desembaraçar Richelieu de suas inquietações. O rei pedio-lhe que negociasse ainda a volta de seu irmão, que não queria entender-se senão com elle.

Bérulle obedeceu, mas uma febre ardendente o assaltou ao sahir de Fontainebleau a 27 de setembro de 1629; elle se demorou em Paris, na casa do oratorio da rua Saint Honoré, e ahi deu o ultimo suspiro a 2 de outubro.

O Sr. padre Houssaye estudou perfeitamente o cardeal de Bérulle e a obra, que lhe consagrou, devia ser escripta, porque não se conhecia bastante este grande homem de bem, que é uma das mais puras illustrações da França, no seculo decimo-setimo.

E. DE BARTHEMY.

=-=

Desapropriação das estradas de ferro pelo Estado.

(*Do Jornal dos Debates.*)

(Conclusão)

Em um paiz em que os caminhos de ferro pertencem em parte ao Estado e em parte a companhias particulares, o Estado geralmente é o imitador destas; são ellas que iniciam os methodos novos, que o Estado com razão depois adopta, porque se assim não fizer arriscar-se ou a contrariar os interesses do commercio ou a esquecer os do thesouro.

Contestar-se-ha, talvez a exactidão do que fica dito, citando o exemplo das grandes reformas realisadas na rede de caminhos de ferro de Alsacia-Lorena, explorada directamente pelo Estado allemão.

O systema alli adoptado é conhecido: e, por seductor, muito preconisado por todos. As mercadorias não são classificadas por numerosas cathegorias, segundo seu valor; pagam simplesmente na razão do peso e distancia a percorrer.

Concede-se apenas um certo abatimento em favor do remettente que fornece carga para encher um wagon. Nos wagons cobertos pagam as mercadorias uma taxa um pouco mais elevada do que nos outros. Este systema é de uma grande simplicidade: denominam-o com razão de *systema natural.*

Não devemos entretanto apressar-nos em imital-o, porque, segundo todas as apparencias, ficarão arruinadas as companhias que o adoptarem. Temos debaixo das vistas uma analyse dos resultados da exploração da rede de caminhos de ferro da Alsacia-Lorena em 1873, isto é, em um dos annos mais propicios para a industria de transporte. Os resultados foram, sob o ponto de vista financeiro, deploraveis.

Em 847 kilometros, as receitas elevaram-se a 34.098,231, francos, o que representa 40,258 francos por kilometro.

Uma semelhante renda bruta pode-se considerar sufficiente, mas as despezas tendo sido enormes, pois attingem a 31.524,176 francos ou 35,688 francos por kilometro, a renda liquida kilometrica desce a 4,568 francos. Quer isto dizer que se os caminhos de ferro da Alsacia-Lorena pertencessem á uma companhia particular e fossem explorados debaixo das mesmas condições, não sómente os accionistas deixariam de receber sequer um vintem de dividendo, como os possuidores de titulos de emprestimos da mesma companhia, não receberiam sem duvida mais do que um terço, ou a metade dos juros que lhe fossem devidos. Teriam certamente o direito de abrir fallencia á empreza ou de sequestrar o rendimento das linhas, e certamente teriam razão para assim proceder.

Os exemplos que se allegam em favor da exploração directa dos caminhos de ferro pelo estado não são por certo decisivos. Sem duvida, se o estado quer resgatar as vias ferreas e renunciar a tirar dellas o juro de dinheiro do resgate, ninguem lh'o impede, mas então, é preciso ou, que por outros lados tenha grandes sobras nos seus orçamentos, ou que estabeleça novos impostos.

Quanto a nós é pouco curial comparar o serviço dos caminhos de ferro com os do correio. O primeiro é necessariamente tão complicado quanto o segundo póde ser simples.

Em materia postal, as administrações chegaram ao apuro da simplificação. Não ha senão uma taxa uniforme para as cartas e não se attende ás distancias.

Os detalhes de execução não abundam; não ha material para conservar ou renovar, nem provisões a fazer, ou compras de materias primas.

Não se póde imaginar serviço menos complicado do que o do correio.

Pelo contrario, o regimem dos caminhos de ferro, para ser productivo deverá sempre ser um tanto complicado.

Pode-se reduzir o numero das classes de mercadorias e das differentes tarifas; mas sem renunciar aos lucros licitos e ao proprio juro do capital empregado, nunca se conseguirá estabelecer uma unica classe de mercadorias e uma unica tarifa proporcional sem attender á distancia.

O serviço dos caminhos de ferro terá sempre muitos detalhes e neste ponto se distinguirá sempre muito do dos correios.

Sob um outro ponto de vista, repugnanos, a nós outros francezes, a exploração dos caminhos de ferro pelo Estado: a saber que a responsabilidade e o poder do Estado cresceriam de um modo singular.

A responsabilidade, porque o numero de trens ás horas de partida e chegada, as paradas ou a velocidade dos mesmos trens transformar-se-hiam em actos de governo, isto é, poderiam ser objecto de favores, de opposição systematica e de competição ardente.

Se nos disserem que estes inconvenientes não se dão em alto gráo em alguns paizes em que parte dos caminhos de ferro são explorados pelo Estado, responderemos que o publico n'esses paizes, comparando o serviço das companhias com o do governo, naturalmente é mais paciente e menos exigente do que o seria se o governo tivesse em suas mãos o monopolio absoluto de tal serviço.

Quanto ao accressimo dos poderes do Estado eria enorme e não deixaria de ser perigoso. Segundo recentes estatisticas, ha no Reino-Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda 274,535 empregados de caminhos de ferro. Não veriamos sem desgostos em França crearem-se 250,000 ou 300,000 novos funccionarios. Estes empregos seriam novos meios de favor, novo alimento para a cobiça, novas razões para assaltar o governo, para apoderar-se delle, ou, emfim para mudal-o. Não é conveniente que tantos interesses e tantas existencias dependam de uma administração governamental.

Taes são as observações que acodem naturalmente ao espirito. Se, não obstante, a Allemanha quer fazer a experiencia do resgate total dos seus caminhos de ferro, e da exploração de todas as linhas pelo Estado, assistiremos com interesse e sem prevenção a esta curiosa tentativa: quer ella tenha bom, quer tenha máo exito, sempre tiraremos d'isso vantagens. De todos os paizes da Europa, a Allemanha é o que está melhor preparado para este ensaio, porque a divida allemã por assim dizer é nenhuma; o governo ahi muito forte e a administração muito habil.

Quanto a Italia, não temos conselhos a dar-lhe.

De um modo geral, póde-se dizer que precisa um paiz ter boas finanças para fazer grandes experiencias, e que complicar e ampliar attribuições do Estado, raras vezes é o meio de augmentar immediatamente a sua receita.

Dizem-nos que ha um meio de fazer chegar a um accordo as duas escolas ou antes os dous partidos economicos da Italia: fazendo com que o Estado explore directamente as linhas do norte e as do centro, comprehendendo cerca de 5,000 kilometros e deixando se a administração das do Meiodia á companhia actual dos caminhos de ferro meridionaes, que tem o privilegio de gozar de muita popularidade no paiz.

Esta transacção tem o merito e os defeitos de todas as transacções, não decide nada de uma maneira absoluta, permittindo fazer-se em escala moderada a experiencia dos dous systemas.

Só pela observação dos factos é que a sciencia economica póde enriquecer-se com idéas novas ou confirmar-se nas idéas antigas. O que se passa relativamente aos caminhos de ferro na Allemanha e na Italia nos servirá de instrucção sem que tenhamos de pagar as despezas de aprendizagem.

PAUL LEROY BEAULIEU.

===

Publicação d'arte

Cita-se um gravador do seculo XVII, que passou 18 annos de sua vida a burilar a *Transfiguração* de Raphael, e mesmo no fim deste tempo não estava satisfeito de seu trabalho.

Suppomos o Sr. Laguillermie muito capaz de perseverança tão heroica, mas é provavel que seja sem tantos esforços, que elle tenha conseguido reproduzir dignamente, á agua-forte, a obra prima de Vellasquez, a *Reddittion de Bréda*.

A empreza era audaciosa, e as pessoas que viram, em Madrid, o quadro do mestre hespanhol ou em Paris a cópia que delle tinha feito Henrique Regnault, poderão fazer uma idéa da difficuldade que o encargo offerecia e da coragem que exigia. O artista sahio-se com honra; seu trabalho á *agua-forte* é uma peça de grande belleza, ella reproduz maravilhosamente a grandeza do modelo e o inexplicavel encanto da pintura de Vellasquez.

Esta transcripção do quadro das Lanças é, talvez, a mais bem feita das executadas pela gravura: ella deleitará o *dilettantismo* dos amadores de trabalhos á aguas-fortes. Póde-se hoje fallar de aguas-fortes sem que o nome do mallogrado Cadart se apresente por si mesmo sob a penna?

A julgar pelo album novo, que sua casa poe á venda, o successo tanto tempo procurado pelo intrepido propagador desta arte tão liberal e tão pessoal, bem poderia ser alcançado pelos seus successores. A *agua-forte* em 1876, é um repertorio de trinta peças originaes e ineditas, executadas pela flor da pleiada Cadart, que ficou fiel á sua empreza.

Ahi folheam se paginas alternativamente exquisitas e poderosas e encontram-se assignaturas incontestaveis de mestres taes como os Srs: Daubigny, Bracquemond, Feliciano Rops, Marcial Potémont, de Rochebrune, Maxime Lalanne, Veyrast, Chaplin, de Nittis, Appin, A. Lançon, Alfred Taieé, de Groiseilliez, Hédoudo, P. Billet, Teyen-Perein, Brunet, eDbaines, Coindre, Ribot, de Cravesand et Maso Gilli, de quem Rembrandt, é um soberbo fragmento.

Uma memoria de nosso confrade, o Sr. Eugenio Montrosier accrescenta ainda á collecção o interesse de um estudo excellente sobre cada um destes valentes artistas alguns dos quaes acham-se á frente de nossa escola.

Não poderiamos omittir aqui entre as publicações da arte, que a chegada de um novo anno tem feito nascer, o repertorio, ha muito tempo conhecido sob o nome de *Album Boetzel*. Sabe-se que este album periodico tem por fim pôr á vista dos amadores, por meio da gravura sobre madeira as obras mais notaveis de nossas exposições!

Na maior parte das vezes são os proprios autores das obras, que fazem os desenhos, reproduzidos depois pela gravura. O Sr. Boetzel obteve, deste modo, estudos perfeitamente exactos e de um caracter verdadeiramente artistico, pois que são autographos.

Desta vez seu album comprehende um espaço de seis salões e abrange de 1869 a 1875, contém cincoenta peças de madeira ou por agua-forte, gravada pelo Sr. Boetzel, sua irmã Mm. Helena Boetzel ou seus discipulos,

Ha peças encantadoras e de um feliz successo. Citaremos, entre ellas, uma paisagem de Theodoro Rousseau, uma phantasia de A. Stevens, uma paisagem de Emilio Breton, os *Ultimos cartuchos*, de A. de Neuville; a *Peste em Roma*, de Delaunay; um estudo do Sr. Vollon; o *Casamento protestante na Alsacia*, do Sr. Brion; o *Ravin*, do Sr. Fromentin; o *Pré de Graves*, do Sr. Daubigny; o *Bon bock* do Sr. Manet; o 1814, de Meissonier; o *Gloria victis*, do Sr. Mercié; a *Assumpção* do Sr. Bonnat; *Esplendor e miseria*, do Sr. Duez; a *Salomé*, Henrique Regnault, e emfim o forro do tecto do Sr. Paulo Baudry, a *Comedia*.

O Sr. Augusto Lançon é, seguramente, uma das personalidades mais interessantes de nossa nova escola de pintores naturalistas; desde muito tempo tem elle acostumado a critica a contar comsigo, e suas exposições, sobretudo depois da guerra, têm sido muito notaveis. No salão de 1874, muitas vezes paramos diante de um quadro do artista, representando uma scena terrivel da batalha de Bazeilles, e muitos se lembraram ainda dos cadaveres estendidos sobre o chão em differentes posturas, mas todos em linha, produzindo uma impressão de horror e ao mesmo tempo de verdade.

Taes scenas não se inventam, e percebia-se, que esta era copiada da natureza por uma testumunha occular, pouco inclinada a desnaturar o que tinha visto no esteril interesse de *mise en scéne*,

Na exposição de 1875 encontramos a assiguatura do Sr. Lançon sobre uma téla vasta, infelizmente collocada um pouco alto, mas que não era em nada inferior á precedente pela energica precisão do desenho e a realidade profunda do effeito.

Ficamos então presuadidos de que o artista não tardaria a dar-nos a expressão definitiva de um talento chegado á sua madureza. A serie dos 77 trabalhos a *aguas-fortes* fóra o texto, que illustra a magnifica publicação do Sr. Eugenio Veron a *Terceira Invasão*, não só realisa, como passa além de nossas esperanças; é por ella que o Sr. Augusto Lançon merecerá ser contado entre os nossos jovens mestres.

O editor tem o cuidado de prevenir nos de que cada uma dessas *aguas fortes* foi executada, immediatamente, sob a impressão do facto que representa. O Sr. Lançon seguio, a campanha de 1870-1871 na qualidade de ambulancieiro da *Presse*, e pôde, deste modo, assistir a todas as peripecias desse grande drama militar, que vai de julho de 1870 a março de 1871.

Quando elle era testemunha de uma scena caracteristica, de um facto saliente e pittoresco, esboçava-o sobre planchetas, tão exactamente quanto possivel na mobilidade febril dos homens e das cousas. Estas notas a lapis apanhadas de relance, tomaram já e tomarão ainda valor historico, á medida que se afastar de nós a época terrivel de que evocam a lembrança; ellas servirão de estabelecer as *aguas-fortes* que acompanham o notavel trabalho do Sr. Eugenio Veron. «Quantas vezes, diz o editor, o artista não esteve em risco de pagar com sua vida o seu amor pela exactidão e realidade!»

Nem o leitor nem o artista esperarão que nós detalhemos uma á uma as 77 peças gravadas da obra. Quanto ao numero, ha necessariamente algumas desiguaes, mas todas têm o cunho de um caracter uniforme de sinceridade e de pujança, que faz do todo uma obra e uma obra excepcional.

As ultimas, particularmente, nos prenderam a attenção, por seu accento de verdade extraordinario.

O Sr. Lançon sabe excellentemente pintar os feridos e os mortos. Ha, por exemplo, uma scena de inhumação em que os cadaveres rijos e lividos, despojados dos sapatos e capacetes, são levados por seus camaradas sobre padiolas e depostos infileirados no campo abundonado, onde elles devem dormir eternamente, que diz mais do que muitos livros sobre os horrores da guerra.

Um outro quadro mostra aos olhos do espectador a desolação de um caminho bordado de salgueiros, que juncam cadaveres de homens ou de cavallos, aquelles abandonados semi-nús pelo ambulancieiro que não póde verificar senão a morte, aquelles agitando-se francamente nas ultimas convulções, no meio de uma desordem de carros quebrados, sob um céo carregado de neve, á margem de um bosque sem folhas, tudo isso fazendo correr pelos óssos arrepios de terror.

O homem, que installou-se diante de taes scenas e que as copiou em todo o seu caracter terrivel, fiel e exactamente sem fraquear, é de certo um artista corajoso; mas arranca ao espectador as lagrimas de que elle devesse defender-se, e pela emoção que nos causa, prova superabundante que a exactidão tambem pode ser pungente.

Como desenhista o merecimento do Sr. Lançon é incontestavel: ninguem melhor do que elle evoca de um traço o typo de uma pessoa ou o caracter de uma scena; sua linha formúla claramente o que quer dizer: =gesto, attitude ou physionomia. Ainda que elle pinte admiravelmente seu cavallo e seu soldado, sente se que nada abandona a habilidade e a estes recursos que se baptisam com o nome geral de *chic* nas officinas; sua sciencia, no genero, não suppre o estado particular do typo.

Como *agua-fortista*, o Sr. Lançon é mais energico do que brando; seu estilête é sobrio, seguro e firme, mas um pouco rebelde ás sorprezas e ás mudanças climatericas da manipulação. Em resumo, estas 77 planchêtas commentam magistralmente o mui bello estudo do Sr. Eugenio Veron: as duas obras marcham a par e se não houvesse mais, sobre nossos desastres, outros documentos além destes, bastariam para provar, em quanto houvesse imprensa e gravura, o heroismo de nosso exercito.

Um livro muito lindo, divertido para folhear-se e precioso para consultar, é o do Sr. Felix Narjoux, intitulado: *Notas de viagem de um architecto*. O artista visitou a Hollanda, a Allemanha e a Dinamarca como erudito e como pintor; trouxe-nos desses diversos paizes curiosas impressões, engenhosos summarios e indicações tanto mais preciosas quando são acompanhadas de numerosas gravuras sobre madeira, executadas segundo os desenhos do proprio viajante.

Assignalaremos, igualmente, aos amadores e curiosos, cousas de arte do catalogo, illustrado, da obra gravada do Sr. Carlos Daubigny, que publica nosso sabio confrade o Sr. Frederico Henriet.

O principal encanto da publicação está em que acham-se reproduzidas á *agua forte* as peças tornadas raras deste grande artista. Sabe-se que preço dá-se, ha alguns annos, ás bellas provas das *aguas fortes* de Daubigny; algumas são já difficeis de serem encontradas e não resta mais aos calleccionadores outra probabilidade de possuil-a, senão o catalogo, precedido de um estudo muito completo e definitivo sobre o paisagista, sua obra e sua vida.

Se o Sr. Frederico Henriet quiz fazer-nos apreciar e admirar o pintor, plenamente conseguio o seu fim.

Notaremos, finalmente de um modo todo especial o notavel album de *aguas fortes* de J. de Goncourt, que supplica com piedoso cuidado costumado gosto o Sr. Edmundo de Concourt, seu irmão Em um estudo exquisito, collocado em frente da obra, o Sr. P. Benty conta como antes de se tornarem escriptores celebres, como se sabe, os Srs. Goncourt tinham primeiro sido pintores, semelhantes nisto a seu mestre e seu amigo Theophilo Gautier.

Desta primeira vocação incerta lhes ficara uma paixão muito viva pelas cousas da arte, e notavelmente pelas *aguas-fortes*. Os dous irmãos manejavam o buril como mestres, e conhecemos poucos *aguas fortistas* de profissão capazes de levar tão longe a pratica, como o fez Julio de Goncourt em algumas das peças deste album.

Quer elle dê um esboço de Fragonard, um bosquejo de Watteau ou uma preparação de Latour, quer imite Saint-Aubin, Chardin, Decamps, Gavarni ou a natureza; quer proceda por pontuação, o artista sabe imprimir a cada estudo o caracter que lhe é proprio e achar processo novo para transpôr do quadro para o cobre a idéa exacta do mestre.

Sob este ponto de vista cada uma das 20 *aguas-fortes* é digna de estudo separado; mas a que nos parece dar idéa mais completa do talento de Julio de Goncourt, é o *Vireloque*; o *Viraloque*, essa criação omnipotente de Gavarni, de que os Srs. Goncourt fizeram um retrato escripto que vale a *agua-forte* e que a descreveu melhor do que nós o podemos fazer.

Seu rosto ossudo e quadrado sahe de um tecido de cabellos eerissados, com bocca de macaco, craneo de Socrates, fronte onde estão levantados os grandes oculos de um Matnieu Lwmberg de aldeia, um olho muito aberto, outro vasado e fechado; quasi sem nariz,=um nariz, dizia Gavarni, é um accidente e não uma feição—elle tem sobre a cabeça um capacête de lã semelhante ao bonet phrigio de um trapeiro.

O manto de um grande trapo furado e despedaçado em espinhos cahe-lhe dos dous hombros. A ponta de uma fouce sahe da cintura de sua calça de panno de colchão.

Como bengala, tem um arbusto sem raizes sobre o qual apoia a palma da mão direita, e parece manchar com seus tibios magros e claviculas nodosas e seus pés nús mettidos nesses galochas moles e sem forma, atiradas a um canto, onde as vai apanhar a pobreza que passa.

EMILLE BERGERAT.

=—

Jean Bart e sua legenda.

Apparecem nas provincias muitos trabalhos litterarios, cuja existencia não chega a ser conhecida em Paris senão muito tempo depois de seu apparecimento. Desejaramos, se nos fosse possivel, dar a conhecer, de tempos a tempos, alguns desses trabalhos; quer refiram-se a personagens celebres, quer a uma cidade importante, quer a algumas de nossas provincias. A junta, fundada no ministerio de instrucção publica, ha já muitos annos, precisamente para remediar ao isolamento intellectual das provincias entre si e ao isolamento das provincias em relação a Paris, prestou já importantes serviços neste sentido.

A reunião das sociedades sabias dos departamentos, que effectua-se todos os annos na Sorbonne, foi uma das consequencias desse meio empregado para estabelecer o contacto entre as provincias e Paris. Finalmente a *Revista das Sociedades Sabias* foi o orgão que servio á propagação deste movimento. Encontra-se ahi analysadas não as obras editadas nas provincias, mas os trabalhos contidos nas memorias que cada sociedade sabia das provincias não deixa de publicar para dar signaes de sua existencia. Ora, as obras que apparecem nas provincias passam ordinariamente, antes de se converterem em volume, por esta forma de memorias; o movimento intellectual e litterario das provincias acha-se assim concentrado no seio das sociedads sabias dos departamentos.

Foi, portanto, pela revista de que acima fallamos, que tivemos conhecimento de um trabalho publicado nas *Memorias da Sociedade Dunquerqueza* (tomo XV) e relativo a Jean Bart.

Jean Bart é, como todos sabem, um dos vultos mais populares de nossa marinha, e pode-se até dizer de nossa historia. Tudo quanto lhe diz respeito attrahe de antemão o interesse e a sympathia do leitor. Todos sabem desde pequenos as anecdotas a respeito de Jean Bart, sua rudeza, seus modos arrebatados, seu apparecimento na côrte de Luiz XIV, onde enche de admiração os cortezãos por suas maneiras, seus trajos, suas sahidas de marinheiro, sua sem-ceremonia, e sobretudo o seu habito de fumar até em presença do grande rei.

Contadores de historias populares, romancistas maritimos contribuiram para pôr em credito esta legenda; a pintura chamou-a a si, e quantas vezes não se tem representado Jean Bart, de piruca preta, fumando seu comprido cachimbo, assentado em cima de um barril de polvora? Ora, Jean Bart, refere seu ultimo biographo, era louro e tinha olhos azues.

Quasi todas as historietas identicas que se conta a esse respeito e que fazem parte das biographias, são, ao que parece, tão verdadeiras como o quadro acima. A gloria de Jean Bart, gloria muito geral e consagrada pelo tempo, em nada ser diminuida pelo facto de escoimar-se a sua historia destas anecdotas ridiculas que apresentam o herõe sob um colorido falso e que fazem-n'o passar por um marinheiro bruto, sem educação, sem trato, incapaz de saber pisar na côrte, fallando com Luiz XIV, como se fallasse com seus marujos, ao tempo que Luiz XIV lhe responde por gracejos, como se fosse essa a linguagem ordinaria do rei.

Jean Bart não era na verdade um letrado. Mas que necessidade tinha de sêl-o?! Sua profissão de maritimo armado em corso, bem como sua vocação, não o inclinavam ás letras. Não dexou cartas suas, o que constitue, como observa o autor, verdadeira difficuldade para os que emprehendem escrever a sua historia; mas entre os poucos documentos delle emanados e que acham-se nos archivos da marinha, sua assignatura: *Bart* ou *Che (v) Bart*, passou a assignar-se deste modo a datar de 16 de abril do 1694, dia em que prestou juramento, sua assignatura, diziamos não é peior que as de Saint Pol, Duquesne e outros homens do mar, que nesta época contentavam-se com dictar suas cartas e suas notas. O que é facto «é que em seus relatorios, accrescenta o autor, nota-se que de um modo sempre claro e modesto, algumas vezes digno e cheio de nobreza diz elle quanto quer dizer.» Jean Bart tinha noções de sciencias mathematicas.

Estudara a fundo os processos nauticos e astronomicos.

Sabia escrever, mas o que tornava defeituosos os seus escriptos era o emprego muito pronunciado que fazia da lingua flamenga. Pelo menos é o que se pode concluir das asserções do autor. O mesmo acontecia, ao que parece, com sua linguagem, onde se confundiam expressões ou pelo menos o modo de fallar dos flamengos. Além do flamengo Jean Bart sabia tambem o inglez e ha motivos para acreditar que o hespanhol tão pouco não lhe era estranho.

Vê-se por todas essas particularidades que se Jean Bart não era um sabio, não era tambem um marujo sem educação primaria e sem instrucção; conhecia, pois era de seu officio, as correntes, as marés, bem como os bancos, recifes e baixios, e todas paragens vizinhas do porto de Dunkerque, onde nascera a 21 de outubro de 1650. Com effeito, Jean Bart era dotado de grande memoria local. Documentos conservados nos *Archivos da Marinha* demonstram que o tribunal do commercio de Dunkerque pedia-lhe muitas vezes sua opinião acerca do grande numero de questões maritimas. Resumindo, Jean Bart «possuia uma sciencia profunda das cousas do mar, e a tactica naval não tinha segredos para elle.»

Uma particularidade que a muitos leitores parecerá singular e que sem duvida admitirão com alguma hesitação, é que Jean Bart, era timido, sentimento que nelle provinha, pelo que é de crer, da difficuldade que achava em exprimir-se ou pelo menos por causa do connecimento menos perfeito, como ha pouco diziamos, que mostrava ter do francez comparado com o flamengo. A explicação será exacta? não poderiamos affirmal-o; o que é facto, é que esta timidez que a historia mostra ter reconhecido, contrasta singularmente com o papel e maneiras que se lhe attribue em suas visitas á côrte, bem como com os ditos que os historiadores amigos de phantasias dão como seus.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. — RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. [illegible]